ANNO XLI. NUMERO 130

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

QUARTA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. dá t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pacifico f.; S. Nicacio m.
6. Terça. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quarta. S. Roberto ab.; S. Licarião diac. m.
8. Quinta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sexta. S. Pelagia v.; S. Feliciano m.
10. Sabbado. S. Margarida rainha; S. Getulio.
11. Domingo. Ss. Felix e Fortunato irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de junho de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—No vapor *Mamanguape* foram embarcados por parte do arsenal de guerra e com destino ao deposito de artigos bellicos dessa provincia, os objectos mencionados na relação por cópia inclusa do que dou conhecimento a V. Exc.

Dito ao coronel commandante das armas.—Recebi o seu officio n. 964 de 2 do corrente e em resposta tenho a dizer-lhe, que bem resolveu V. S. a duvida proposta pelo commandante do 2º corpo de voluntarios da patria ordenando-lhe que não contemplasse no pret especial mandado organisar por officio de 30 de maio ultimo, os voluntarios do termo do Ouricury, que estando comprehendidos na relação a que allude aquelle officio, foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saude e não assentaram praça e outros que ainda não compareceram para serem alistados em dito corpo.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar acerca do que pede Maria Florencia das Virgens, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. eliminar da companhia de voluntarios da patria de homens pretos, e entregar ao Dr. chefe de policia para as averiguações necessarias, o soldado Manoel José dos Santos, que é reclamado como escravo por José Antonio Pereira Vinagre.—Neste sentido officiouse ao Dr. chefe de policia enviando-se lhe todos os papeis que dizem respeito ao predito voluntario, para que se proceda as necessarias averiguações.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao indio soldado do 2º corpo de voluntarios, Antonio Guedes Leite como solicitou o director da Aldeia de Cimbres a que pertencia o mesmo indio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se recolha ao corpo de policia a que pertence, o capitão Manoel Germano de Miranda, que se acha servindo no 2º de voluntarios da patria.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o pret e recibos juntos em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hontem sob n. 965, afim de que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2.884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para isso, os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de maio ultimo, dos voluntarios da patria da companhia de homens pretos e bem assim do tenente commandante da dita companhia, Felippe José da Exaltação Maniva e do respectivo alferes, João Baptista do Espirito Santo, sendo os destes correspondentes a todo aquelle mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Não havendo credito para pagamento dos vencimentos relativos ao mez de maio ultimo dos recrutas em deposito a cargo da companhia de artifices, mande V. S. effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas com o officio incluso por cópia, datado de hontem e sob n. 966.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar a Francisco de Assis Monteiro, que era 1º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé, e foi nomeado por portaria de 23 de maio ultimo, para occupar o posto de alferes secretario do 2º corpo de Voluntarios da Patria, a importancia de 3 mezes do respectivo soldo, para fardar-se, a qual lhe será descontada pela 5ª parte do mesmo soldo.

Dito ao mesmo. Annuindo ao que no incluso requerimento solicitou o tenente reformado do exercito e ajudante da colonia militar de Pimenteiras, Francisco de Paula Meira Lima, recommendo a V. S., que mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, as vantagens que competem a esse official, a contar de 26 de abril até o ultimo de maio deste anno.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos de decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos a 2ª quizena do mez de maio ultimo, das praças do 2º corpo de Voluntarios desta provincia, bem como os dos officiaes do mesmo corpo correspondentes a todo aquelle mez, visto não haver credito para esse fim, segundo consta de officio do coronel commandante das armas datado de hoje e sob n. 982, a que vieram annexos a folha e pret juntos em duplicata.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente que não obstante as ponderações feitas em sua informação de 20 de maio ultimo, sob n. 352, tenho resolvido que o alferes Francisco de Freitas Moreno pague mediante consignações mensaes de todo o seu soldo como pede no requerimento que devolvo, a quantia que se acha a dever a fazenda nacional, proveniente de dinheiros que recebeu para pagamento de destacamentos no centro da provincia, visto como iguaes concessões tem sido feitas em casos analogos de conformidade com as informações dessa thesouraria de 2 de junho de 1862, sob n. 504 e de 30 de outubro do mesmo anno n. 1,045.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por copia a V. S. a lei provincial n. 618 de 9 de maio ultimo, afim de que dando-lhe execução na parte que lhe tocar, mande entregar a Antonio Alves de Miranda Guimarães, testamenteiro do finado João Vieira Lima, e procurador dos herdeiros deste, a quantia de 8:000$000, que de conformidade com a mesma lei, tem de ser restituida a taes herdeiros.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que de conformidade com a informação do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 159, acabo de conceder a permissão que pedio o arrematante da bomba da Varzea, do Paulista José Henrique Machado, para fazer as obras do seu contrato no mez de agosto proximo vindouro, allegando para isso achar-se a Varzea inunndada e o terreno um pouco proximo.

Dito ao director das obras militares.—Remetto incluso por copia o officio que me dirigio o coronel commandante das armas em 29 de maio ultimo, para que V. S. em vista do que elle expõe, mande com urgencia não só extinguir o cupim que appareceu no paiol da polvora a cargo do arsenal de guerra no Forte do Buraco, mas tambem fazer os concertos de que carece o mesmo paiol, afim de ser bem acondicionada a referida polvora, não excedendo a respectiva despeza a 500$ rs.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa ás 11 horas do dia 6 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem 2 criminosos até o termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa do serviço ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando José Antonio Pereira de Alcantara, como solicitou a mãi deste no requerimento sobre que versa a sua informação n. 370 do 1º do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. apressar o fardamento dos artigos de fardamento e equipamento a que tem direito a companhia de cavallaria de 1ª linha, os quaes constam do officio incluso por copia do coronel commandante das armas, visto que tem a mesma companhia de seguir brevemente para a côrte, como determinou o governo imperial.

Circular a todos os doutores juizes de direito com jurisdicção nesta provincia.—Transmitto á Vmc. um exemplar impresso da lista da revisão de antiguidade dos juizes de direito até 31 de dezembro de 1864, que lhe é dirigida pelo Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

Igual aos doutores juizes de direito João José Ferreira de Aguiar, Joaquim Gonçalves Lima e Francisco Elias do Rego Dantas.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em sua informação de 31 de maio ultimo, sob n. 154, o autoriso a mandar fazer por administração os reparos constantes do orçamento, que na importancia de 297$750, veio annexo á sua citada informação, os quaes fazem-se preciso no zimborio e coberta da casa de detenção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 622 de 16 de maio do corrente anno, resolve, a pedido bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor de geographia e historia do Gymnasio provincial, conceder-lhe um anno de licença com todos os seus vencimentos, para goza-la onde lhe convier, á contar do 1º do corrente mez

Despachos do dia 3 de junho de 1865.

Requerimntos.

Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Antonio Valerio dos Santos Neves.—Passe portaria concedendo licença para o fim que requer o supplicante.

Alferes Alexandre Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Bernardo de Oliveira Gomes.—Indeferido em vista da informação e por não ter provado o supplicante ser filho de menor idade.

Candido Paulo de Souza.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Damião Correia Lima.—Concedo o prazo de 30 dias.

Francisco Antonio das Chagas.—Concedo, não havendo inconveniente.

Faustino Nicoláo Tolentino.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassu'. para mandar inspeccionar o supplicante.

Felismina Maria da Conceição.—Indeferido por não ter provado a maioridade.

Guilhermina Maria da Conceição.—Remetto á associação protectora das familias dos voluntarios da patria, para attender á supplicante, visto não poder ser paga por ora a consignação de que trata a supplicante.

Guilherme José Lopes.—Indeferido em vista da informação do coronel commandante das armas de 2 do corrente.

João José Ribeiro.—Concedo a dispensa, devendo porém apresentar folha corrida antes do concurso.

José Henriques Machado.—Como requer, sendo este apresentado ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Leongilda Maria da Silva Cordeiro.—Seja inscripta a supplicante independentemente dos documentos a que allude, e que apresentara' antes do concurso.

Luiz Caetano Borges.—Encaminhe-se.

Manoel da Rocha Nunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Pereira do Valle.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Moreira da Silva.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de junho de 1865.

Ordem do dia n. 75.

O coronel commandante das armas interino, determina que fique addido ao 4º batalhão de artilharia a pé o Sr. capitão de caçadores da Bahia Nicacio Alvares de Souza, que hoje se apresentou, o qual pela ordem do dia do exercito n. 443 de 20 de abril ultimo, teve permissão do ministerio da guerra para vir esperar nesta provincia a reforma que requereu ao governo imperial.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

AMAZONAS.

8 de maio de 1865.

Relatorio com que o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de A. Lacerda entregou a administração da provincia do Amazonas, no dia 8 de maio de 1865, ao 4.º vice-presidente.

(Continuação.)

OBRAS PUBLICAS.

Usando da autorisação conferida á presidencia pelo § 1º do art. 3º da lei provincial n. 123, promulguei o regulamento de 7 de janeiro ultimo, que reorganisou a repartição das obras publicas.

No intuito de melhor ordenar e regularisar o serviço, procurei quanto foi possivel concentrar a administração, resumindo no chefe a unidade de acção indispensavel a bôa execução e inspecção dos trabalhos, e definindo com clareza as funcções e deveres de cada empregado.

Estabelecendo os meios de fiscalisação que me pareceram mais proficuos, para salvaguardar os interesses da fazenda, quer nas obras executadas por administração, quer por contracto, dispensei todavia as formalidades inuteis, que mais servem de incommodo ás partes e trabalho aos empregados, do que de garantia ao bom emprego dos dinheiros publicos.

Esse regulamento acha-se em execução desde o 1º de fevereiro. E' cedo, sem duvida, para bem conhecer-se das vantagens ou inconvenientes de suas disposições.

Entretanto, como elle vos será presente, eu o submetto ás vossas luzes, e vos peço lhe façaes as correcções, que melhor attinjam o fim a que é destinado, e que por ventura não tenha sido alcançado por deficiencia minha.

Acha se na direcção das obras publicas o capitão do estado-maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, que foi mandado servir n'esta provincia, e aquem nomeei, por portaria de 31 de dezembro do anno passado, para substituir o capitão de engenheiros João Martins da Silva Coutinho, que pedira exoneração do cargo, por ter entre mãos importantes trabalhos de outra ordem.

A longa experiencia e os talentos daquelle distincto engenheiro abonam de antemão os serviços que prestará na sua repartição.

Havendo-vos dado conta no relatorio anterior, dos trabalhos e despezas que tiveram lugar no ultimo semestre do exercicio passado, tratarei agora do que se fez no primeiro do corrente.

Matriz.—Como sabeis, é a obra provincial de mais importancia, que se acha em execução. Infelizmente, depois da interrupção de que vos fallei no anno findo, não foi possivel dar-lhe grande impulso na quadra do verão, que é a mais apropriada aos trabalhos, por causa do estado pouco lisonjeiro do cofre provincial.

O serviço, tendo continuado em 6 de agosto, foi suspenso em novembro, havendo-se concluido não só as duas paredes de leste e do fundo da capella-mór, como toda a cornija externa destas e da de oeste.

Com esse serviço foram despendidos . . 4:749$730.

Agora, porém, que o referido cofre acha-se mais desaffogado, mandei de novo continuar os trabalhos no presente semestre, para o que já se acha comprada soffrivel porção de material, afim de executar-se o arco principal da capella-mór.

Casa da cadeia. Attendendo á necessidade de melhor accommodar os presos d'esta capital, como declarei na parte relativa ao estado das prisões, mandei proceder a um reparo nesse edificio, e fazer algumas alterações, aproveitando a parte em que outr'o a funccionava a camara municipal, para estabelecer ahi:

1º Uma prisão para mulheres,

2º Corpo de guarda, que actualmente não existe,

3º Uma prisão reservada,

4º Sala para os interrogatorios e archivo da prisão.

A parte que presentemente serve de prisão de mulheres fica destinada a moradia do carcereiro, ajuntando-se-lhe um quarto contiguo para habitação dos remadores do escaler da policia.

A despeza necessaria para essa obra foi orçada pela repartição das obras publicas, conforme já disse, em 917$260.

Algumas outras obras provinciaes teem sido executadas e se executam n'esta cidade por conta do auxilio prestado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Não vos fallarei dellas, porque não tem pesado sobre o cofre da provincia.

TERRAS PUBLICAS.

No intuito de promover o povoamento dos terrenos proximos as fronteiras, foi esta presidencia autorisada, pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 5 de janeiro d'este anno, a vender a praso terras de criação e lavoura, na conformidade do disposto no § 22 do art. 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860.

Os concessionarios receberão um titulo provisorio das terras que pedirem, e terão praso, que não deve exceder de 10 annos para medi-las e demarca-las, e pagar o preço que for convencionado.

Depois de satisfeitas as condições da venda, expressas nos titulos provisorios, ser-lhes-hão passados titulos definitivos de propriedade.

Por este modo facilitam-se ás classes menos abastadas a acquisição de terras e os meios de se empregarem na agricultura.

A mora para a medição e demarcação, e para o pagamento do preço, põe actualmente a propriedade territorial ao alcance de quasi todos, e constitue por si só uma concessão valiosissima.

Dentro do praso tão longo, como o que o aviso autorisa, todas essas despezas deverão sem duvida sahir da producção das proprias terras; sendo que o preço poderá ainda ser indemnisado por prestações, o que attenúa extraordinariamente o ligeiro sacrificio pecuniario que a acquisição impõe.

Cumpre não desprezar tão importante favor, e promover efficazmente a creação da propriedade territorial, por meio da compra de terrenos, que tão facil hoje se torna.

Não cessarei de repetir: é questão capital para o Amazonas a fundação desse genero de propriedade

Nasce principalmente do amor á terra o amor ao trabalho, ao trabalho regular, trabalho que fructifica, que derrama a prosperidade, facilita a educação, estreita os laços da familia, adoça os costumes, e desenvolve a riqueza, o bem estar e a civilisação.

A vida nomada, que é a feição caracteristica dos habitantes do interior desta provincia, produz effeitos diametralmente oppostos; e contribue, mais do que outra qualquer causa, para o geral atrazo, e mesmo decadencia, que se nota em muitos pontos, onde outr'ora floresceu no seu tanto a agricultura.

CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Sobre este importantissimo ramo do serviço publico, que em gráu subido desperta a minha solicitude e desvelos, sinto nada ter podido adiantar depois de vossa reunião.

Sem missionarios, qualquer idéa a respeito da catechese deve ser despresada por improficua.

No presente, como no passado, e ainda no futuro, o sacerdote e o evangelho são e continuarão a ser os elementos civilisadores da gentilidade.

Desgraçadamente, ainda não poderam ser satisfeitos pelo governo imperial as minhas reiteradas rogativas de missionarios.

Não perco, entretanto, a esperança, nem abro mão do empenho de estabelecer uma ou mais missões nas margens do Purús.

Circumstancias que ignoro teem infelizmente retardado a vinda do reverendo padre Ibiapina, de cuja pressurosa acceitação ao convite que lhe dirigi já fostes por mim informados.

Logo que elle aqui se apresente, como espero, tratarei com affinco de realisar aquelle meu proposito, do qual ha de a provincia tirar seguramente grandiosissimos resultados.

Dignando-se tomar em consideração o meu pedido, resolveu o governo imperial augmentar com um conto de réis a verba destinada á catechese e civilisação de indios, conforme me foi communicado por aviso do ministerio da agricultura de 31 de outubro do anno ultimo.

Releva, porém, que mandeis vigorar, no proximo orçamento, as disposições do § 27 do art. 1º do que actualmente rege.

O director parcial dos indios do Alto Purús dá noticia de que os da maloca Cupaquihá, do rio Ituxy, exterminaram os da Apuciary, no mesmo rio; assim como que, no Alto Purús, os gentios Pauirys mataram os da maloca Caihauth.

E' doloroso registrar estes tristes exemplos de selvageria, que só deixarão de reproduzir-se quando a civilisação, guiada pela luz do evangelho, conquistar para a sociedade essas rudes populações que vagueam perdidas pelo interior do paiz.

Acham-se vagas 5 das 38 directorias existentes. A de Aikú foi extincta, por haverem-na os indios abandonado. Foram exonerados á pedido os directores dos indios de Tabatinga e do Yuruá.

O numero de 17,405 indios figurado no quadro que acompanha o relatorio do director geral, parece-me, como a este distincto funccionario, que deve ser acceito com reserva, pois que não possuem os directores parciaes meios seguros para realisarem um arrolamento exacto nos extensos districtos de suas directorias.

AGRICULTURA, COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

AGRICULTURA.

No curto espaço decorrido depois que escrevi o relatorio anterior, deveis comprehender que não pode offerecer mudança sensivel o aspecto bem pouco lisongeiro que apresentava então a agricultura, digna por certo dos mais extremosos cuidados da administração e dos favores desta assembléa.

Aproveitando a desillusão e desanimo que principia felizmente a alcançar muitos de tantos que se abandonaram com ardor inconsiderado á extracção e preparo da seringa e mais productos silvestres, hei-me esforçado quanto em mim cabe por desvia-los dessa industria improductiva e fatal, introduzindo e propagando na provincia a cultura do algodão.

Para o Madeira, o Solimões e o Rio-Negro tenho remettido quantidade de diversas sementes desse arbusto.

Destribuidas, como teem sido, por pessoas que se mostram dispostas a cultiva-lo, nutro as mais fundadas esperanças de que nem as sementes, nem o empenho com que as tenho espalhado, deixarão de germinar e produzir os fructos desejados

Fez-se, ha pouco tempo, em um dos extremos d'esta cidade, uma pequena plantação; e o desenvolvimento admiravel que tem tido está patenteando a todos os olhos a excellencia desta terra e deste clima para semelhante genero de agricultura.

Não receio, portanto, assegrar que, na futura colheita da provincia, e no catalogo de sua exportação, o algodão occupará de novo um lugar, embora modesto.

Existe na secretaria a lista daquelles por quem foram distribuidas as sementes que tenho enviado para os differentes districtos.

Tendo-me solicitado o coronel Leonardo Ferreira Marques, um dos que, no Rio Madeira, estão pondo em pratica esta tentativa, que lhe proporcionasse a obtensão de machinas de descaroçar e enfardar o fructo do algodoeiro, requisitei ao governo imperial a compra em Londres e New-York, e a remessa para esta capital, de tres descaroçadores de Dobson & Barlow, e tres prensas de Emery, além das que eram destinadas áquelle cidadão.

Estas machinas são reputadas as mais perfeitas e dos mais vantajosos resultados nos misteres differentes á que servem; sendo, além disto, o descaroçador preferido o que pela sua simplicidade convém mais a esta provincia.

Por aviso de 4 de fevereiro communicou-me o Exm. ministro da agricultura que todas ellas foram já encommendadas, e dentro de poucos mezes devem chegar ao Pará.

Importa dizer-vos que cada descaroçador do custo na fabrica, em Londres, de 88$880 pode ficar, posto aqui, por 190$000 á 200$. As prensas são do preço de 125 dollars em New-York, e com as despezas de transporte não excederão de 350$000.

Mandando vir essas machinas, foi meu intento iniciar o seu uso na provincia, e ao mesmo tempo animar o esforço individual dos plantadores, proporcionando-lhes os meios de tirarem a maior somma possivel de interesse do novo ramo de cultura á que os encaminho.

Po-las á disposição dos mais abastados, marcando-lhes praso para dentro delle indemnisarem a fazenda provincial, mediante grantias convenientes, é um forte impulso que se presta á essa nascente e proveitosa lavoura, sem sacrificio real dos cofres publicos.

Convencido desta verdade, bem como da solicitude que vos merece o assumpto, não hesitei em tomar a responsabilidade de semelhante despeza, para a qual contava antecipadamente com a vossa autorisação.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A aceitação publica que cercou a nomeação do Sr. tenente-coronel Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama para commandante do 2º corpo de voluntarios da patria vai receber uma nova manifestação em uma partida, que lhe vão offerecer pessoas consideradas, da nossa sociedade, no dia 14 do corrente, na residencia do Sr. Hippolyto Gadaut, á rua do Hospicio.

Quando a alta administração para o provimento dos cargos se inspira nos principios da dignidade, justiça e merito, tem o prazer de ver os seus actos assim sanccionados pela opinião publica, que sempre acima de tudo colloca aquelles predicados como credores da veneração geral.

— De 20 a 25 do corrente, deve seguir para a côrte o 2º corpo de voluntarios da patria desta provincia.

— O Sr. alferes do exercito Jeronymo Ignacio dos Santos, segundo nos informam, foi nomeado tenente ajudante do 2º corpo de voluntarios.

— Chegaram hontem, da povoação de Correntes, mais onze voluntarios da patria.

— Hoje se extrahirá a 5ª parte da 1ª loteria da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agoa e gaz no hospital Pedro II, (18ª) sendo os dous maiores premios 10:000$ e 2:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 6 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 de junho:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Luiza, escrava de D. Carolina Maria Cavalcante, sem declaração do motivo, e posta logo em liberdade.

A ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio Domingues, para correcção.

A requisição do depositario geral, Francisco, escravo dos herdeiros de Angelica Candida d'Albuquerque, por ser ali conservado.

O chefe da 2ª secção.

J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de junho de 1865:

Existiam 334; entraram 3; sahiram 6; existem 341, a saber: nacionaes 257, mulheres 3, estrangeiros 22, mulheres 2, escravos 50, escravas 7,—total 341.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 132.

Movimento da enfermaria do dia 7 de junho de 1865.

Foi removido para a casa de saude do Dr. Ramos, o sentenciado Francisco Gomes d'Andrade Coutinho; attacado de variolas.

Movimento do Hospital Pedro II, de 29 de maio ao dia 4 de junho de 1865.

DIA 29 AO DIA 4	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	75	43	10	-	4	1	17	10	106	54	160
Entraram........	13	8	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram.........	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem.........	79	46	11	-	4	1	17	10	111	57	168

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 111 homens e 57 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 9, 8 1/4, 8 1/4, 9 10, 8 1/4 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 8 3/4, 8 3/4, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco Roussino da Cosa; phtysica pulmonar.

Josepha Maria de Jesus; gastro interite.

Vicencia Maria da Gloria; idem.

Pedro Alexandre da Souza; tuberculos pulmonares.

Ponciano Belmiro da Rocha; phtysica pulmonar.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Amigos*, sahidos para o Rio Grande do Sul:

João Dias Pimenta Juior, Francisco Antonio do Rego e Mello, Manoel dos Santos Martins Romão e Joaquim dos Santos Moura.

— Passageiros do lugre portuguez *Julio*, sahido para Lisboa:

Christiano José Tavares, sua mulher e quatro filhos, João dos Santos a Manoel Gomes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de junho de 1865.

Rita Michaela Antunes Villaça, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Jomael de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteiro Boa Vista; repentinamente.

Manoel Antonio Bezerra, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; Bexigas.

Amaro Clementino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Joaquim Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; inflammação de intestinos.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; hepatite.

Um parvulo encontrado morto no patio da igreja de S. José.

— 3 e 4 —

Maria da Purificação, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; dearrhéa.

Josepha Maria de Jesus, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite.

Joanna Maria Barreto, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; phthysica.

Vicencia Maria da Gloria, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite.

Maria Catharina de Sena, Pernambuco, 76 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina do Amor Divino, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Mathias José, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; delatação do coração.

Manoel José Peixoto Guimarães, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Philomena, Pernambuco, 12 mezes, S. José; dearrhéa.

Candida, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Alexandrino Pedro de Souza, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um parvulo encontrado na porta da igreja do Rosario, Boa-Vista.

Um parvulo que foi encontrado no mar, Recife.

— 5 —

Damião, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; gastro enterite chronica.

Felicia do Sacramento, Pernambuco 95 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

Luiz Fernandes Chaves, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; inflammação no tubo intestinal.

Angelica Thereza Alves da Trindade, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; hepatite.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; meningite chronica.

Ignacio Cosme Damião, Pernambuco, 49 annos, viuvo, S. José; espasmo.

COMMUNICADOS.

No vapor *Paraná*, seguio hontem o Exm. Sr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes H. de Mello, presidente do Ceará a tomar posse da administração daquella provincia; S. Exc., moço de elevadas virtudes, de inteligencia não vulgar e amestrado na carreira administrativa encetando-a na provincia de S. Paulo, aonde deu as mais authenticas provas de amor a justiça, e verdadeiro interesse pelo bem publico, vai sem duvida continuar na segunda a senda honrosa trilhada na primeira administração.

Damos pois, nossos emboras aos Cearenses pela feliz escolha de um tão recommendavel e distincto cavalheiro para dirigir os destinos de sua provincia.

* * *

As informações ministradas pelo Sr. José Maria da Cruz, como inspector interino da thesouraria provincial, baseadas sobre documentos importantes, eram esmagadoras, e deveriam ter feito conter o Sr. José Pedro da Silva; mas o desmedido orgulho de professor de Geometria do Collegio das Artes não lhe deixou calma para proceder prudentemente, e por isto, em vez de procurar sepultar essas informações nas *catacumbas* das commissões da assembléa provincial, fez o seguinte requerimento, suppondo talvez que, tendo sido eleito vice-presidente dessa assembléa,—o que sem duvida attribuio ao reconhecimento de seu merito, e não á conveniencia do momento—, exercia influencia sobre a maioria, e podia contar com decidido triumpho:

« Requeiro que vão ás commissões reunidas de legislação e de contas e despezas provinciaes as informações e mais documentos que requisitei da thesouraria provincial, afim de darem o seu parecer sobre a conveniencia e regularidade de meu despacho proferido em sessão da junta de 17 de abril proximo findo ácerca das contas do ex-collector Luna Freire, e bem assim, se o actual inspector interino póde sem recorrer para a presidencia, reconsiderar a materia, revogar o dito despacho, e substitui-lo por outro. »

Sendo approvado sem debate, como succede quasi sempre, esse requerimento, na sessão de 23 de maio desse anno, foi remettido ás duas commissões reunidas, como queria seu autor. Indo a essas commissões o requerimento, de que se trata, acompanhado das informações e documentos que já foram publicados, só em 16 de junho deram ellas, depois de esforços da parte do Sr. José Pedro da Silva, seu parecer, e esse parecer apenas foi assignado por tres membros, os Srs. José Quintino de Castro Leão, Bento José da Costa Junior e Siqueira Cavalcanti, declarando-se este vencido; mas basta ler-se esse parecer, quando não bastasse o saber-se que só foi redigido por dous membros de duas commissões reunidas, para ver-se que elle é destituido de importancia pela futilidade de seus fundamentos, e que á sua redacção não foi extranho o Sr. José Pedro da Silva, que tinha grande empenho em que lhe fosse favoravel Todavia esses dous membros, não obstante os esforços que fizeram para contentar o Sr. José Pedro da Silva, e os dias que passaram em confecciona-lo, apenas tiraram de seu importante trabalho a seguinte conclusão:

« E' a commissão de parecer que o empregado que *substitue* o inspector effectivo em seus impedimentos, *não póde* revogar os despachos deste inspector sem consentimento do presidente da provincia. »

A redacção das linhas, que ficam citadas, dizem bem qual é a importancia desse parecer, no qual nem mesmo se attendeu á syntaxe; e a conclusão que tiraram as commissões reunidas não podia agradar inteiramente ao Sr. José Pedro da

Silva, que não admitte que em caso algum possa um despacho do inspector effectivo ser revogado, entretanto que alli se disse que só com consentimento do presidente da provincia podia ter lugar a revogação.

Continuemos.

Sendo lido esse parecer na sessão de 17 desse mesmo mez, só na de 21, e provavelmente a instancias do Sr José Pedro da Silva que não podia conseguir que as cousas caminhassem á medida de seu desejo, entrou elle em discussão; mas, tendo o Sr. Cruz posto á disposição da assembléa provincial os livros do collector do Rio Formoso, para que ella podesse por si mesmo convencer-se do que elle havia dito em suas informações, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva requisitou esses livros, e a discussão ficou desde logo addiada; — o que prova que toda a assembléa evitava de tratar da questão suscitada pelo Sr. José Pedro da Silva, e só condescendia até certo ponto por ser elle seu vice-presidente. Sendo a sessão de 21 de junho a ultima desse anno, deixou pois de ser discutido o parecer das duas commissões reunidas, e approvado ou regeitado, o que devia ter sido mertificador para o Sr. José Pedro da Silva que esperava sem duvida conseguir, á força de pedidos de votos, a sua approvação; e postoque figure esse parecer no *Diario de Pernambuco* de 20 desse mez, todavia delle se não encontram vestigios nem nas pastas das duas commissões, nem no archivo da assembléa provincial.

Não tendo podido o Sr. José Pedro da Silva voltar a assembléa provincial, porque a lei de eleições prohibio que os inspectores de thesourarias fossem deputados provinciaes, e não lhe sendo mais permittido exercer influencia sobre os membros da representação provincial, nunca mais veio a discussão esse parecer, e actualmente, para que se saiba o que nelle disseram os dous deputados que o confeccionaram e assignaram, é preciso recorrer-se ao *Diario de Pernambuco*; mas estamos convencido que, se alguem quizesse trazer a discussão, este anno, esse parecer, não seria elle approvado, porquanto a assembléa provincial já tem visto a importancia que merecem as informações do Sr. José Pedro da Silva, e a lei que prohibe as accumulações e foi approvada por *quasi unanimidade*, prova que o inspector *effectivo* ou *interino* da thesouraria provincial não exerce influencia alguma, e só se deve limitar a ver se, por meio de pedidos, consegue, como dizem que está fazendo, do Exm. Sr. Dr. Castello Branco, que essa lei não seja sanccionada, para que elle possa continuar na posse de dous lugares, embora sejam elles incompativeis entre si.

Não havendo sido approvado esse parecer, não tinha elle força alguma, e devia ser considerado como não existente; mas o Sr. José Pedro da Silva, que não cede facilmente daquillo que entra em seus calculos, não foi desta opinião, e, voltando á *sua* thesouraria, se deu pressa, segundo dizem, em revogar o despacho revogador da junta, proferido na sessão de 28 de abril desse anno, e considerou como approvadas as contas do seu bom amigo, o ex-collector do Rio Formoso. Disto resultou, que foram engrossando os desgostos, que tinha o Sr. Cruz, por se ver tão injustamente offendido, e deram por fim causa a que elle pedisse sua aposentadoria, vindo por este modo a ser sobrecarregada a fazenda provincial com a despeza de duplicado ordenado, — o que sem isto se teria evitado —, e que o ex collector do Rio Formoso, animado pela protecção, que encontrava, se evadisse com dinheiros que tinha em seu poder, comprometendo por este modo seu fiador que, confiando nas palavras que lhe haviam sido transmittidas por *alguem*, deixou de retirar em tempo sua fiança, como pretendeu, e vio-se por fim compromettido; cumprindo notar que mais de um fiador se tem achado nas mesmas condições por que, como temos provado, as cousas não hão corrido regularmente na thesouraria provincial.

O Sr. Cruz disse em suas informações que as contas do ex-collector do Rio Formoso haviam sido discutidas em anno anterior (1855) na assembléa provincial, e taxadas alli de *irregulares*; entretanto, se recorrer se ao relatorio do Sr. José Pedro da Silva, de 31 de janeiro desse anno, ler-se-ha o seguinte:

« Com excepção do collector de Goianna que se demorou em prestar as suas contas do exercicio proximo findo por causa de omissões do escrivão que por isto foi responsabilisado, *todos os outros cumpriram em tempo esse dever e se acham em dia com a entrega da renda que cobraram.* »

Já se vê, pois, que o Sr José Pedro da Silva considerava no numero dos collectores, que tinham cumprido em tempo o seu dever, e se achavam em dia em relação á entrega dos dinheiros arrecadados, o ex-collector do Rio Formoso, e d'ahi se deduz que elle ou ignorava que as contas desse funccionario estavam irregulares, como se disse na assembléa provincial, e affirmava aquillo de que não tinha certeza, ou procurava encobrir e proteger seu amigo, e occultava o que sabia e veio a transpirar nessa assembléa, como transpirou o que havia relativamente ao collector de Iguarassú que, sem os debates, não viria a ser demittido; sendo o mesmo Sr. José Pedro da Silva quem, em seu relatorio datado de 31 de janeiro de 1857, confessou que foi no recinto da representação provincial que se *revelou* que esse collector havia recebido um valioso sello de herança, do qual não tinha dado contas, devendo-se á presidencia da provincia os esforços que se fizeram depois para que se descobrisse que Domingos Gonçalves Pereira Bastos não só se tinha apoderado desse sello, senão de parte de outros muitos que anteriormente havia cobrado, além das omissões e negligencias por elle commettidas.

Todo o procedimento do Sr. José Pedro da Silva nesse negocio mostra que elle sempre teve em vista proteger o ex-collector do Rio Formoso, e sua protecção transpira em todos os seus actos; mas, tendo-se afinal evadido esse seu amigo, e vindo isto a justificar o procedimento do Sr. Cruz, quiz o Sr José Pedro da Silva uma victima, para sobre ella descarregar suas culpas, e a pessoa que escolheu foi o mesmo Sr. Cruz. Eis o que elle disse em seu relatorio datado de 31 de janeiro de 1857:

« O exercicio de 1853 a 1854 tambem está conhecido, e se promoveria actualmente sua cobrança, se o contador, *depois de concorrer em junta para o despacho de approvação do exame das contas desse exercicio, que foi dado de conformidade com as informações da contadoria, ásobre o qual nenhuma questão elle suscitou,* não pozesse depois em duvida este exame, e o fizesse depender do das contas do exercicio de 1854 a 1855, revogando por isso esse despacho, quando ultimamente me substituio no lugar de inspector, por me achar com assento na assembléa provincial.

« Assim procedendo era seu dever apressar este ultimo exame que faltava, mas assim não aconteceu, pois até o presente não está elle ultimado, não obstante ter sido ordenado em 2 de maio proximo findo, ser exigido com urgencia e repetidas vezes, e poder ser feito em quatro ou seis dias.

« Levo ao conhecimento de V Exc. esta notavel demora, não só porque os recursos de que disponho não tem sido sufficientes para evita-lo, senão tambem porque *devo arredar de minha responsabilidade o prejuizo que por causa della possa ter a fazenda, ou o fiador do collector, tanto mais importante, quanto mais tarde se lhe exigir o pagamento desse alcance*; e bem assim, o não ter-se procedido criminalmente contra esse collector, o que depende do conhecimento completo do seu procedimento, conseguintemente do exame de todas as suas contas. »

Este é o caso, em que cabe dizer-se: preso por ter cão e preso por não tê-lo! Mas tudo isto não salva o Sr. José Pedro da Silva: pelo contrario o perde, porquanto já se vio que elle, não obstante a informação da contadoria e parecer fiscal, mandou que se lavrasse termo de approvação das contas desse collector em relação ao exercicio de 1853 a 1854, e fossem archivadas; e, não satisfeito com isto, faltou de certo modo á verdade dizendo que essas contas deviam ser consideradas approvadas na conformidade da informação da contadoria, quando esta não autorisava similhante approvação e pedia a responsabilidade desse collector. E o que querem? A impunidade torna audaz, e desde o negocio do corpo de policia o Sr. José Pedro da Silva devia ter sido dispensado da commissão, em que se acha.

Não obstante as razões que deu o Sr. Cruz em suas informações, não obstante os argumentos em que se fundou o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado em sua resposta, como procurador fiscal da thesouraria, as commissões reunidas da assembléa provincial concluiram seu parecer, como se via, dizendo, que o empregado que substituisse o inspector effectivo em seus impedimentos, não poderia revogar os despachos deste sem consentimento da presidencia da provincia; e não obstante ser isto irrisorio, o Sr. José Pedro da Silva ainda continúa a sustentar que qualquer que o substituir não poderá revogar seus despachos, provavelmente por ser uma de suas regalias. Mas vejamos se no mesmo regulamento da thesouraria provincial se não encontrarão razões em favor do Sr. José Maria da Cruz.

O art. 5º do regulamento de 3 de agosto de 1852, expedido de conformidade com a autorisação conferida á presidencia pelo art. 34 da lei n. 300 de 7 de maio desse anno diz o seguinte:

« Art. 5º. *Todos os negocios* da competencia da thesouraria provincial serão resolvidos em junta, á excepção dos de méro expediente, e dos despachos interlocutorios, ou tendentes a exigir informações e preparar os negocios, que disso dependerem para final decisão. »

Não sendo as contas de collector do Rio Formoso desses negocios comprehendidos na excepção, de que trata o art. supracitado, e sabendo-se o que significam as palavras—*serão resolvidos*,— está claro que o Sr. Cruz, não se tendo conformado com a ordem irregular do Sr. José Pedro da Silva, nem devendo dar-lhe cumprimento, procedeu regularmente submettendo essas contas á consideração da junta, e que esta achava-se no seu direito resolvendo a questão. Baseado sobre isto, o procedimento do Sr. Cruz e o despacho proferido, de conformidade com o parecer da contadoria, da procuradoria fiscal e resolução da junta, são regulares e dignos de elogio, poisque denotam rectidão e firmeza de caracter.

No art. 6º desse regulamento se lê o seguinte:

« Art. 6. A junta celebrará uma sessão ordinaria, pelo menos, em cada semana, nos dias designados pelo inspector, e extraordinariamente as que forem necessarias ao expediente dos negocios; devendo lavrar-se de cada uma dellas uma acta *assignada pelos membros da mesma junta*, na qual se fará menção de *todos os negocios de que se tratar*, dos papeis que forem apresentados, e do destino ou *decisão que tiverem*. »

Tendo sido apresentadas as contas na sessão do dia 17 de abril, e *havendo a junta decidido* que fosse responsabilisado o collector do Rio Formoso em consequencia do que era relativo ao exercicio de 1853 a 1854, está claro que na acta dessa sessão se devia mencionar o despacho, como se fez na de 26 desse mesmo mez; e quando não tivesse sido feito, não podia o Sr. José Pedro da Silva lavrar e assignar despacho inteiramente em opposição á decisão dessa junta, e ainda menos fazê-lo assignar, por uma especie de sorpreza, como se deprehende da resposta do Sr. Dr. Fenelon Alcoforado, pelos outros membros.

No art. 1.º das instrucções dadas pelo Sr. José Pedro da Silva para as sessões da junta, e datadas de 23 de maio de 1853, se lê o seguinte:

« Art. 1.º O inspector em cada sessão da junta *dará conta da execução e resultado das deliberações tomadas na sessão anterior, e mencionará as difficuldades e embaraços que se encontrarem.* »

Isto é tão claro e positivo, que não precisa de longo desenvolvimento. Tendo o Sr. Cruz de dar conta, na sessão de 26 de abril, da execução que teve a deliberação da junta na sessão anterior, isto é, na de 17 desse mez, em que se mandou responsabilisar o collector do Rio Formoso, e havendo encontrado embaraço em cumprir o despacho do Sr. José Pedro da Silva, que tinha mandado lavrar termo de approvação das contas relativas ao exercicio de 1853 a 1854, e archiva-las, procedeu como lhe determinavam essas instrucções, submettendo á reconsideração da junta esse negocio; e procederá sempre bem todo aquelle que assim proceder, sem precisar para isto do consentimento do presidente da provincia, embora diga o contrario, em sua conclusão, o celebre parecer, *não discutido nem approvado*, das commissões reunidas da assembléa provincial, das quaes foi relator o Sr. José Quintino de Castro Leão.

Ainda dizem o seguinte no art. 2.º essas instrucções:

« Art. 2.º As actas das sessões da junta *serão approvadas na sessão seguinte*, e inscriptas no intervallo de uma a outra. Neste mesmo tempo se *executarão as deliberações que tomarem*, com excepção dos despachos dos requerimentos, que serão dados na mesma sessão em que forem resolvidos. »

E' manifesto que, sendo a sessão de 26 de abril a que se seguio á de 17 desse mez, a acta desta não podia ser definitivamente approvada senão naquella, e devendo no intervallo de uma a outra ser cumprida a decisão da junta que mandou que fosse responsabilisado esse collector, não tendo podido se-lo, vistoque o despacho do Sr. José Pedro da Silva estava em opposição á essa decisão, é claro que o Sr. Cruz devia levar ao conhecimento da junta o occorrido, e aguardar nova decisão, não querendo tomar sobre si deliberação alguma apoiado na disposição do art. 4.º do regulamento, que lhe dava voto deliberativo.

Não podendo realisar-se um exame definitivo nas contas do collector do Rio Formoso relativas ao exercicio de 1853 a 1854, sem que estivessem presentes os livros relativos ao exercicio de 1854 a 1855, que eram necessarios para certas confrontações, e autorisando o art. 67 das instrucções ao contador e escripturarios *exigirem* os documentos precisos por intermedio do inspector, é incontestavel que o Sr. Cruz procedeu em regra exigindo os livros de que se trata; mas a tudo isto o Sr. José Pedro da Silva respondeu prevalecendo-se de *seu voto deliberativo*, e mandou que se lavrasse termo de approvação dessas contas, e que fossem archivadas, isto é, que ficassem sepultadas nas catacumbas da thesouraria, só lhe faltando ordenar que fossem cancelladas.

Em seu discurso, proferido na sessão de 6 de maio de 1856, disse o Sr. José Pedro da Silva—que recorrer-se para a junta da thesouraria provincial era recorrer-se para seu inspector,—porquanto destes dependiam todas as decisões; mas não sabemos se o voto deliberativo, de que se prevalece o Sr. José Pedro da Silva e foi por elle encaixado no art. 4.º do regulamento, tem o elasterio que lhe presta. E' verdade que nesse regulamento se diz que o inspector da thesouraria terá voto deliberativo em todos os negocios da competencia da junta, entretanto que os outros membros só tem o consultativo, de sorteque o contador e procurador fiscal constituem essa especie de conselho de estado do inspector, a quem só falta a irresponsabilidade dos seus actos; mas considerar isto tão absolutamente como quer e tem feito o Sr. José Pedro da Silva, seria absurdo que até certo ponto se acharia em inteira opposição com o que está escripto nesse regulamento. Tendo esse regulamento sido confeccionado pelo Sr. José Pedro da Silva, não é de admirar que no art. 4.º fizesse esse voto deliberativo; porquanto o professor de Geometria do Collegio das Artes não se esquece nunca de seus interesses, e está persuadido que, sendo o primeiro financeiro do imperio e economista politico da America, como elle se crê, gyra em orbita distincta; mas cumpre que se não deixe o Sr. José Pedro da Silva proceder como lhe agrada, porquanto póde, se assim fôr, querer imitar a Icaro, e não convém que se perca vida tão preciosa, principalmente em quadra tão difficil quanto esta.

Para dar alguma força á sua queixa apresentada á assembléa provincial, disse o Sr. José Pedro da Silva que, tendo os membros da junta o direito de levar ao conhecimento da presidencia da provincia qualquer negocio que elles julguem contrario aos interesses da fazenda, podia o Sr. Cruz usar dessa attribuição que lhe deixou o regulamento; mas não levar á consideração da junta um de seus actos e revoga-lo. Isto faz rir, e nos leva a crer que o Sr. José Pedro da Silva, quando falla ou escreve, crê que se dirige aos rapazes da aula de Geometria do Collegio das Artes, aos quaes podia, sob a autoridade de sua palavra, impingir gato por lebre. Todos veem que os empregados, que são subordinados ao inspector, não quererão expor-se a incorrer em seu desagrado, principalmente sendo esse inspector homem da tempera do Sr. José Pedro da Silva, que se irrita facilmente, e quando não gosta de alguem, não perde occasião de prejudica-lo, como podemos prova-lo com alguns empregados que foram de sua repartição, e por consequencia, prevalecer-se elle do recurso, que restava ao Sr. Cruz, de levar ao conhecimento da presidencia da provincia o negocio de que se tratava, não passa de uma dessas tristes evasivas, a que por vezes se occorre o Sr José Pedro da Silva quando se vê em difficuldades; mas, se elle irritou-se tanto e deu tanto vulto á correcção de um engano, como disse o Sr. Cruz, o que não faria, se o contador, ou mesmo o procurador fiscal tivesse a *ousadia* de recorrer para a presidencia?

Paremos aqui: em outro artigo continuaremos; mas desde já devemos declarar que novo facto veio ao nosso conhecimento, e este nos parece digno de ser levado á consideração do Exm. Sr. Dr. Castello-Branco.

N. B.—Por affluencia de materias deixou de sahir este artigo, escripto desde muitos dias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vitoria.

Accuso a recepção do officio de V. S. firmado de 13 do passado, no qual V. S. me communica, que o presidente da provincia por portaria datada de 17 do dito mez, e por conveniencia do serviço publico me demittio do cargo do 2º supplente do subdelegado do 1º districto desta cidade.

Em resposta cumpre-me dizer que fui nomeado para o cargo de 2º supplente de subdelegado pelo illustrado Sr. Dr. João Silveira de Souza, quando distinctamente presidio esta provincia sem que de minha parte houvesse o menor passo para isso, e sempre mereci a confiança delle, e dos seus successores os dignos Dr. Domingos de Souza Leão, e desembargador Ancelmo Francisco Peretti.

Occupei por diversas vezes a subdelegacia no empedimento dos respectivos proprietarios, e me orgulho em dizer que cumpri os meus deveres, prendi diversos criminosos, e desertores, e nunca appareceu perante as autoridades superiores da comarca ou da provincia queixa ou representação contra mim por onde se conhecesse a reprovação dos meus actos por parte dos habitantes do districto.

A tempos não exercia a subdelegacia, e para melhor dizer durante a administração do actual presidente nunca exerci, e como podia S. Exc. ter motivo para a bem do serviço publico demittir-me, lançando sobre mim o dezar de ser reputado pessoa incapaz de occupar cargos de policia?

Sr. Dr. chefe de policia tenho a gloria de dizer que V. S. não foi ouvido sobre a minha demissão como se vê da portaria publicada nos jornaes, o que sem duvida prova que ella não foi dada pelos meios regulares, e por amor do serviço publico.

A demissão lança sobre a minha pessoa, o odioso, mas não me desconceitua perante o publico, e as pessoas que me conhecem, porque, graças a Deus, trabalho para merecer a estima e consideração dos meus concidadãos, e deve suppôr que a demissão foi motivada por não pertencer eu ao partido liberal, e sim ao partido progressista do que muito me honro, e neste presuposto muito agradeço ao presidente a minha demissão.

Por ultimo agradeço a V. S. a confiança que sempre depositou em minha pessoa, e faço votos, para que a provincia continue a ter V. S. por seu chefe de policia.

Deus guarde a V. S. Victoria, 6 de maio de 1865.—Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, muito digno chefe de policia.—Guilhermino Paes Barreto, ex-subdelegado.

Ao publico

Tendo-se reunido domingo 21 do mez proximo passado os *libertinos da União* na sala das sessões da rua Nova, resolveram por unanimidade de votos transferir o *baile* annunciado para melhor occasião, por ter de assumir nesse dia as *redeas do governo* um novo director, devendo ser a *funcção* novamente descripta por *cartazes*, conforme os estylos e etiquetas em voga.

Lançada a presente resolução no *protocolo* competente, mandou *Pai Felix* assentar os seus *vassalos*, e verificando acharem-se reunidos em numero de desoito, ordenou que se procedesse á escolha de um homem e que melhor os podesse conduzir ao caminho das *Glorias*.....

O secretario *(sota da direita)* pedio a palavra e em um discurso conciso e elegante apresentou aos seus collegas o nome do respeitavel *cautelista Penica-pão*, homem abalisado em molestias *sylphliticas*, e pessoa muito considerada pelas *matronas* da rua do Fogo.

O Sr. Affonso *(sota da esquerda)* sem obscurecer os merecimentos do candidato proposto, apresentou o nome do cidadão *Papa-ôvo*, homem circumspecto, e de algum tino e consideração na arte de pedir.

A sociedade, porém, levando em conta os serviços prestados por Pai Felix, resolveu preferi-lo, não obstante figurar em terceiro lugar, lembrando que a sua *opposição e qualidades* permittiam uma justa repensa, como representante do partido dos *pedarastos*!

Em seguida foram-lhe entregues as *redeas e chicote* concernentes ao seu cargo.

Pai Felix com aquelle riso que lhe é proprio abrindo a bocca até os algares, e mostrando a todos aquella famosa *bateria* de dentes que o fazem conhecido daquelles que se desejam utilisar do seu prestimo; agradeceu de modo conveniente a honra com que o distinguiram, passando a descorrer com proficiencia sobre o motivo porque as mulheres não possuiam barbas, e os rapazes *eram estereis e vestiam calças*!

Terminando este acto que foi eloquente e tocante, o *Oraculo* que é o *Amorinho Cambrone* pedio o encerramento da sessão, depois do que teve lugar a ceremonia da *borla* que foi celebrada do modo seguinte.

Pai Felix defronte de um caricato igual á sua phisionomia, sentou-se em um banco furado no centro, por baixo do qual depois de sentado pendia uma borla vermelha e sediça pelo exercicio de ceremonias identicas. Os circumstantes em signal de respeito e consideração aquella *reliquia*, collocando-se de quatro pés, alli iam depôr humildemente um osculo de *paz*, depois do que se levantaram e seguiam para suas casas!

Aqui tem, pois, os leitores as circumstancias pelas quaes deixou de ter lugar no dia determinado, o espantoso divertimento que tanta risota produzia entre o respeitavel publico.

O Nossimento.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Atravez de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças de um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Vêde que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos no vidro das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vendem-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0|0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J[illegible]m José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 ...... 82:489$962
Idem do dia 6 ...... 19:013$638
101:503$600

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 237
« « com generos..... 264
501
Volumes sahidos com fazendas..... 66
« « com generos..... 1,106
1,172

Descarregam no dia 7 do corrente.

Brigue inglez—*Rosalie*—ferro e cerveja.
Brigue inglez—*Imperador*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Johanes*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Ann Lizzie*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos e comedto.
Barca franceza—*Cologny*—diversos generos.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Barca ingleza—*Mary Boud*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.

Importação.

Barca hamburgueza *Ann & Lizzi*, entrada de New-Yorck, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

14 caixas machinas, um condensor e 3:100 barricas farinha de trigo aos mesmos.

Hiate nacional *Amelia*, entrado das Alagoas, consignado ao capitão do mesmo, Antonio José Rodrigues Pinheiro, manifestou o seguinte:

53 alqueires milho, 100 pedras de amolar; ao mesmo.
55 alqueires milho; a Caetano C. da Costa Moreira.

Barca portugueza *Iris*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

14:286 arrobas de charque e 72 couros vaccuns; a ordem.

Patacho sueco *Jarl*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou:

11:132 arrobas de charque, 100 ditas de graxa em bexigas e 70 couros vaccuns seccos; á ordem.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, consignado á Companhia Brasileira, manifestou:

2 saccos café; a Sempson & C.
1 caixa livros impressos; a J. Walfredo de Medeiros, 1 caixão fumo picado; a Joaquim Bernardo dos Reis.
8 feixes aço; ao barão do Livramento.
2 caixas diversas mercadorias; a Marques Barros & C.
1 dita ditas; a Antonio Lopes Braga.
1 caixote livros impressos; a José Nogueira de Souza.
1 dito objectos de photographia; a José dos Santos Pereira.
1 caixão charutos; a Coelho & Freitas.
1 caixote livros impressos; a Guimarães & Oliveira.
1 caixão fio de algodão, 3 barris tinta de imprimir, 2 jacazes queijos, 309 rolos e 30 latas fumo; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos, manifestou:

20 barricas bacalhão, uma porção de cobre velho, 261 caixas com 332 arrobas e 5 1|2 libras de velas de carnauba, 185 saccos com com 596 arrobas e 27 3|4 libras de cera de dita, 286 meios de sola, 143 molhos com 3:550 courinhos, 26 couros salgados, 68 molhos com 150 esteiras, 20 saccos com 80 arrobas de gomma de mandioca, 4 barricas com 3 alqueires de dita, 1 casco com 50 pares de sapatos, 3:000 pontas de boi, 21 saccos com 131 arrobas e 3 libras de algodão, 2 barricas e 1 caixa com 404 libras de cera de abelha, 4 volumes com 82 libras de pennas de ema; á ordem de diversos.

Barca ingleza *Miranda*, entrada de Liverpool, consignada a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

200 saccos arroz; aos consignatarios.
300 ditos dito; á ordem.
10 caixas biscoutos; a M. P. de Mello.
4 fardos barbante; a S. P. Johnston & C.
10 caixas conservas; a A. D. Monteiro.
9 cabos (viradouros); a S. P. Johnston.
2 caixas drogas; a Caors & Barboza.
1 dita ditas; a B. F. de Souza.
3 amarrados enxadas e 1 barrica ferragens; a T. Jefferies.
1 cofre de ferro; a S. P. J.
1 barrica ferragens; ao mesmo.
100 caixas de folha; a' ordem.
24 ditas; a A. D. Monteiro.
12 barricas canos de chumbo; a S. P. Johnston.
12 ditas ditos de ferro; a D. W. Bowman.
29 ditas de dito; a Jefferies.
50 caixas cerveja; a' ordem.
50 barricas e 20 caixas de dita; a A. D. Monteiro.
30 barricas dita; a Monhard.
50 d0 ditas dita; a Wilsons.
1 barrica cutilaria; a Johnston.
5 caixas instrumentos para agricultura; a D. W. B.
3 volumes cobre em folha; a Johonston.
83 ditos fazendas de algodão; aos consignatarios.
18 ditos dita; a A. C. de Abreu.
7 ditos dita; a Paton Nash & C.
8 ditos dita; a Jefferies.
4 ditos dita; a Carneiro & Nogueira.
2 ditos dita; a ordem.
9 foles de ferreiro; a Johnston.
100 gigos louça; aos consignatarios.
60 ditos dita; a Krrab Thom B. & Roberts.
50 ditos dita; a Tasso Irmãos.
194 volumes machinismo; a D. W. Bowman.
17 ditos fazendas de linho; J. Pater & C.
13 ditos dita; a Sempson & C.
6 ditos dita; aos consignatarios.
2 ditos dita; a Carneiro & Nogueira.
1 dito dita; a ordem.
13 ditos; a Johnston.
135 torradeiras para assucar e farinha; a Bowman.
50 toneladas de pedra para calçamento; a J. Pater & C.
8 volumes objectos para gaz; a Jefferies.
2 ditos ditos de escriptorio; aos consignatarios.
1 dito ditos; a J. Pater.
1 caixa roupa feita; aos consignatarios.
140 barras de ferro e 114 chapas de dito; a Starr & C.
829 ditas dito; a Johnston & C.
30 barris barrilha; a Johnston.
59 toneladas de carvão; a J. Pater.
25 caixas phosphoros; aos consignatarios.
1,200 barris de 4.º polvora; a ordem.
20 barris oleo de linhaça; aos consignatarios.
72 ditos salitre; a Johnston.
50 ditos dito; a Jefferies & C.

Barca franceza *Collігny*, entrada do Havre, consignada; a Tisst-freres, manifestou o seguinte:

1 caixa chapéos de sol; a Monhard & C.
1 dita; a J. Keller & C.
100 cestos cerveja; aos consignatarios.
5 ditos; a Lehmannfreres.
5 caixas ameixas; a V. F. da Costa.
11 caixas cartas de jogar; a Vaz & Leal.
6 ditas; a Silva Barroca.
1 dita; a Almeida & Guimarães.
2 caixa, couros; a A. Hamburges & C.
1 dita; a Bieber & Successores.
1 dita; a D. Monteiro.
200 barris cimento; aos consignatarios.
3 caixas fazenda de algodão; Linden Wild & C.
4 ditas; a Schafheitlim & C.
8 ditas; a J. Keller & C.
1 dita; a L. & Robertes.
200 barricas; aos consignatarios.
400 cestos batatas; aos mesmos.
300 ditos; a J. Keller & C.
45 caixas armas; a Brender a Brandis.
29 ditas; a Monhard & C.
3 ditas a Manoel & C.
10 caixas fazendas mixtas; a Rabe Schmettan & C.
5 ditas; a Mello Lobo & C.
4 ditas; a F. Genny.
4 dias; a Sauvage & C.
1 dita; a J. Keller & C.
1 dita; a D. P. Wild & C.
3 dias; a H. & Azevedo.
2 ditas; a L. Wild & C.
7 ditas fazenda de lãa; a Joao Keller & C.
2 ditas; a Monhard & C.
1 dita; a Henrique & Azevedo.
2 ditas; a Carneiro & Nogueira.
1 dita; a Silva Guimarães.
1 dita; a Monteiro Lopes.
10 cestos champanha; a Damont.
50 caixas velas; a V. da Costa.
8 ditas; a J. Joachim.
3 ditas lonas; a D. P. Wild.
2 ditas; a Monhard & C.
1 dita; a A. C. de Abreu.
2 caixas queijos; a Dencker & Barrozo.
2 ditas modas; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas; a A. C. de Abreu.
1 dita; a Mello Lobo
1 dita; a J. F. de Vasconcellos.
1 dita; a Monhard & C.
1 dita; a Henriqun & Azevedo.
20 ditas objectos diversos; a Parente Vianna & C.
21 ditas; a Caors & Barboza.
14 ditas; a F. Dubarry.
13 ditas; a Mello Lobo.
3 ditas; a B. F. de Souza.
10 ditas; a Carneiro & Nogueiro.
10 ditas; a Alves Hamburger & C.
8 ditas; a Ferrreira & Araujo.
6 ditas; a A. Pinto.
6 ditas; a L. & Roberts.
6 ditas; a Passos Guimarães.
6 ditas; a Camillo de Hollanda.
6 ditas; a Maurer & C.
4 ditas; a J. B. dos Reis.
4 ditas; a Monhard & C.
4 ditas; aos consignatarios.
3 ditas; a Robert & Filho.
2 ditas; a Adour & C.
2 ditas; a Izidoro Netto & C.
1 dita; a C. Wild & C.
1 dita; a J. N. de Souza.
1 dita; a Dammayer & C.
1 dita; a T. T. Teixeira.
1 dita; a Medeiros.
1 dita; a J. Keller & C.
1 dita; a Cunha Medeiros.
2 ditas; a Henrique & Azevedo.
2 ditos objectos de armarinho; a A. Hamburger & C.
1 dita J. P. Moutinho.
1 dito; a F. Dubarry
1 dito; aos consignatarios.
2 ditas; a Parente Vianna & C.
2 ditas; a Isidoro Netto & C.
1 dita roupa feita; a Ramos e Silva & Genro.
3 ditas porcelana; a J. P. Moutinho.
3 dias; a Duarte Pereira & C.
2 dita; a A. J. A. Pereira.
1 dita; a Alves & Guimarães.
1 dita; a Alves Hamburger.
4 ditas pianos; a J. Vignes.
200 fardos papel de embrulhos; aos consignatarios.
Uma porção de asphalto; aos mesmos.
41 barris vinho, e 3 cestos e 5 caixas dito; a A Binet.
1 barril vermuth; ao mesmo.
5 barris cognac, 1 dito absynthio; ao mesmo.
4 caixas perfumaria; a Alves Hamburger & C.
2 ditas; a Herveline.
1 dita; a Isidoro Netto & C.
2 ditas; a Henrique & Azevedo.
1 dita; a Mello Lobo.
1 dita a Vaz & Leal.
6 ditas licores; a A. Benet.
8 ditas mobilias; a Isidoro Netto & C.
9 ditas conservas; a Keller.
5 ditas papel; a Gomes & Oliveira.
10 ditas; a Tasso Irmãos.
5 ditas; a Cardoso Ayres.
2 ditas; a Carneiro & Guimarães.
3 dita; a J. N. de Souza.
1 dia; a J. B. dos Reys.
12 fardos; a A. Hamburger & C.
40 caixas sardinhas; a J. Keller & C.
20 ditas; a Almeida Gomes.
5 ditas; a viuva do Costa.
5 ditas calçado; a Arantes.
2 ditas; a Santos Porto
2 ditas; a C. & Pereira.
1 dita; a Mello Lobo.
1 dita vidros; a V. & Netto.
3 ditas ditos para vidraça; a Leon Chapelin.
3 ditas objectos de ferro; a F. Genny.
30 baris e 40 meios manteiga; a Almeida Gomes.
75 ditos e 75 meios; a Costa & Filhos.
70 ditas e 100 meios; a J. Pater & C.
25 ditas e 25 meios; a Sodré.
35 ditos e 30 ditos; a Tasso Irmãos.
25 ditas e 25 ditos; a Schafheitlin & C.
770 ditos inteiros e 600 meios ditos; a Tissetfreres.

Barca americana *Anaconda*, entrada de New-York consignada; a M. Forstre & C., manifestou o seguinte:

1012 barricas farinha de trigo, 200 barriquinhas bolaxinhas, 100 caixas salsa parrilhas, 1 peça de cabos mamdro, 100 caixas agua de florida, 100 saccos farelo, 1 carro e pertences, 40 machinas para algodão, 11 barricas vidros; a H. Forster & C.
3 caixas drogas; Caors & Barboza.
7 caixas objectos diversos; a Wild & C.

Barca franceza *Figaro*, entrada do Havre, consignado a F. Souvage & C., manifestou o seguinte:

1 caixa chapéos de sol; aos consignatarios;
1 dita couros; a E. A. Burle & C.
2 ditas ditos; a Ramos e Silva & Genros.
2 ditas calçados; a E. A. Burle & C.
5 barris drogas; aos mesmos.
1 dito; a J. da Silva Faria.
50 barris farinha; a Ramos e Silva & Genros.
9 caixas fazendas de algodão; a L. Wild & C.
1 ditas; a J. Keller & C.
8 ditas; a F. Souvage.
3 ditas; a Monhard & C.
2 ditas; a A. C. A.
1 dita; a Mello Lobo.
1 dita; a Theodoro Christiansen.
1 dita a Schafheitlin & C.
3 volumes fazendas de lãa a Henrique & Azevedo.
1 ditos; a Monteiro Lopes & C.
1 dita a L. Wild & C.
1 dita; a Mello Lobo & C.
1 dita; a Carneiro & Nogueira.
3 ditas mixtas; aos mesmos.
3 ditas; a F. Souvage & C.
1 dita; a J. Keller & C.
1 dita; a Monteiro Lopes.
52 caixas objectos diversos; a Burle & C.
22 ditas; a S. Faria.
10 ditas; a Henrique & Azevedo.
9 ditas; a Lindem Wild & C.
7 ditas; a Vaz & Leal.
4 ditas; a ordem.
4 ditas; a F. Souvage & C.
3 ditas; a L. dos Santos.
3 ditas; a Bastos & Irmão.
1 dita; a Maestraly.
1 dita; a Dumont.
1 dita; a L. J. Ferreira.
3 ditas; a Robert & Filhos.
7 ditas; a Monteiro Lopes.
3 ditas; a Henrique & Azevedo.
2 ditas; a A. a C. Abreu.
2 ditas; a D. S. Wild.
1 dita; a D. J. Pereira.
5 barris tinta; a Caors & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a R. e Silva & Genros.
100 meios ditos; a Burle & C.
25 barris pregos; a Henrique & Azevedo.
1 dito; a Ferreira & Matheus.
2 caixas perfumaria; a ordem.
2 barris vinho; a F. Souvage.

Exportação.

Patacho hollandez *Feuchiena*, carregou para o Rio da Prata:

1,400 barricas com 10,774 arrobas e 23 libras de assucar branco, 400 ditas com 2,555 arrobas e 9 libras de dito mascavado.

Brigue inglez *Byzantium*, carregou para Uruguayana:

570 barricas com 4,280 arrobas e 27 libras de assucar branco, 300 ditas com 2,422 arrobas e 5 libras de dito mascavado, e 150 cascos com 27,600 medidas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 ...... 3:285$618
Idem do dia 6 ...... 827$650
4:113$268

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 ...... 12:750$920
Idem do dia 6 ...... 3:467$352
16:218$272

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—16 dias brigue nacional *Trovador*, de 220 toneladas, capitão João Francisco Belém, equipagem 12, carga 2,000 saccos de farinha de mandioca e outros generos; a Marques Barros & C.

New-York—31 dias, barca americana *Anaconda*, de 383 toneladas, capitão Chapman, equipagem 11, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a Henry Foster & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 10, carga algodão e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—barca ingleza *Eleonor*, capitão Thomaz Campbel, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul—hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão Antonio R. de Oliveira, carga differentes generos.

Lisboa—lugre portuguez *Julio*, capitão Francisco Antonio Meirelles, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—brigue hollandez *Aquarius*, capitão A. Allomann, em lastro.

Bahia—escuna holladeza *Antelope*, capitão Panjer, carga parte da que trouxe de Hanvers.

Maceió—barca ingleza *Isabella Rydley*, capitão Bulley, em lastro.

Portos do norte—vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Licinio Purcinio Nestron e Andrade..	120$000
Lourenço Justiniano de Souza Lima..	16$667
Antonio José da Cunha Guimarães...	40$903
Luiza Francisca da Costa, viuva de Francisco Firmo Monteiro..........	66$666
Pedro de Alcantara Perrier..........	183$520
João Pio de Senna..................	34$140
Alexandrina Francisca Romana, viuva de Antonio Joaquim de Souza Timbó	605$000
Antonio Joaquim de Souza Timbó (tres filhos de)..................	605$000
Arsenio Gustavo Borges............	121$000
Antonio Luiz Teixeira Campos......	90$000
Joaquim Mequilino de Souza Santiago.	86$460
Quinteiro & Agra..................	20$000
Francisco José Falcão..............	44$906
Guardião do convento dos franciscanos, (Fr. João Baptista do Espirito Santo).........................	395$067
Fr. João Baptista do Espirito Santo...	300$000
Ignacia Senhorinha de Souza Folgado	102$822
Carolina Augusta de Moraes Folgado.	102$822
Dr. Christovão Xavier Lopes........	14$400
Empregados do juizo dos feitos.	
José Polycarpo de Freitas..........	90$238
Francisco Xavier Pereira de Brito...	22$531
José Francisco de Paula............	69$132
Ricardo José Santiago..............	12$830

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 31 de maio de 1865

Servindo de official-maior, *Manoel José Pinto.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, por deliberação da junta da fazenda, manda fazer publico, que se acha encorporado aos proprios provinciaes a fabrica do Monteiro de refinar assucar, por execução que promoveu contra José Guilherme Guimarães, e que essa encorporação houve lugar pela quantia de 8:146$219.

E porque o estabelecimento fabril de que se trata seja de grande importancia para a provincia, e convenha mante-lo, uma vez que bem montado como está e provido de todos os apparelhos necessarios, seja dirigido por quem tenha conhecimentos profissionaes, e possa dispor de capitaes relativamente abundantes, manda convidar pelo presente edital aos que se acham em taes circumstancias a comparecerem na mesma thesouraria, aonde se lhes dará a faculdade de visitar o referido estabelecimento, afim de que bem informados possam apresentar suas propostas com declaração dos meios que tem para manejo da dita fabrica. O que preenchido, e estabelecido por tal meio a igualdade de meios em diversos proponentes se abrirá entre estes a concurrencia final sobre o preço e mais condições da sua venda, com a declaração, porém, de que taes propostas não são definitivas, ficando ao arbitrio do Exm. Sr. presidente da provincia acceita-las ou não, se no seu entender não offereçam os concurrentes meios que garantam e segurem a continuação de uma industria que é a todos os respeitos mui vantajosa á provincia, tendo-se mais em attenção a animação della, do que o maior ou menor preço que possa ser alcançado, com tanto que elle saide a divida da fazenda.

A fabrica do Monteiro só tem deixado de medrar pelas circumstancias pecuniarias de seus possuidores, e é isto que se pretende evitar, adjudicando-a com attenção para esta circumstancia, a quem melhor preço offereça.

De um valor muito subido em seu primitivo assentamento, com apparelhos os mais aperfeiçoados, e todos de grande preço, a fabrica acha-se hoje por seu valor minimo, e tal que não póde deixar de dar vantajosos resultados a quem emprehender diariamente, e com amplos meios de execução o seu manejo, e a junta é só levada do desejo de não ser destruida esta industria, que prefere vender a fabrica com as condições expostas, a retalha-la, apezar de ser a venda nesta ultima especie, (a que recorrerá, se não forem preenchidas as suas vistas), muito mais vantajosa para a fazenda, segundo o pensar dos que conhecem o valor da machina, caldeiras e outros apparelhos de que ella se compõe.

A junta recebe igualmente quaesquer outras propostas, sem as condições acima, ou com differentes. Da-se para apresentação das propostas o prazo de 15 dias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$500 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario

A. F. d'Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 de junho pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a ir a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 56 publico	300$000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 11 particular e 24 publico	192$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 26 particular e 22 publico	800$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico	450$000
Idem n. 49 particular e 54 publico	450$000
Idem n. 50 particular e 52 publico	450$000
Idem n. 52 particular e 45 publico	450$000
Idem n. 53 particular e 43 publico	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	725$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 2 publico	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 66 particular e 12 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 3 andares n. 71 particular e 22 publico	800$000
Idem de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	648$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	839$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	839$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico	500$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	228$000
Idem n. 99 particular e 106 publico	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	228$000
O sitio da Mirueira com a condição de não se fazer carvão nem tirar lenha, pela quantia annual de	100$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 2 do corrente em diante o 34º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr, caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 1º de junho de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865. — O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra do empedramento do lugar denominado Areias do Giquia foi transferida para o dia 14 do corrente

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.
O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da reforma a afazer-se na casa da camara municipal de Serinhãem, para que se presse tambem para quartel do destacamento, foi transferida para o dia 22 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.
O secretario,
F. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que os 30 dias uteis para o pagamento da primeira prestação do imposto de 15 por cento para os passeios das ruas da Aurora, Imperador e Crespo começam a se contar do 1º do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de junho de 1865.
O secretario,
A. F. da Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 29 de maio de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pintnras das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865. — o secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— O corpo de policia compra 200 bonets redondos de panno azul com tira encarnada, 200 sobrecasacas com vistas de dita cor, e 200 calças do mesmo panno: quem quizer fornecer a presente amostra e suas propostas em carta fechada, as 11 horas do dia 9 do corrente.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos
Tenente-secretario.

Companhia do Beberibe.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a as embléa geral annunciada para hoje são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 9 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia afim de tratar-se da reforma de seus estatutos, prevenindo-se que na conformidade do art. 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de junho de 1865.
O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria.

Quinta-feira 8 de junho de 1865.

A orchestra dirigida pelo habil professor Colásfilho, tocará como introducção do espectaculo a brilhante polka de sua composição offerecida, dedicada e consagrada aos bravos pernambucanos, que voluntariamente voam a defender os brios de sua patria infamemente ultrajados pelos bandidos paraguayos, intitulada

OS LEÕES DO NORTE.

Para o que a orchestra sera convenientemente augmentada.

Findo o qual representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

O CEGO E O CARCUNDA.

Terminará o espectaculo a nova e muito linda comedia em 1 acto

O marido no prego.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Aleixo Teixo de Azeredo Queixo, advogado	Lisboa.
João Cesar Fernandes	Pinto.
Bruto da Rocha, criado	Teixeira.
D. Lucrecia, mulher do advogado.	D. Eugenia.
Rosa, criada	D. Leopoldina

A scena passa-se em Lisboa, em casa de D. Lucrecia na actualidade.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para

Está á carga o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Aunes da Costa, consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luz*, que se acha com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bagigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisbôa.

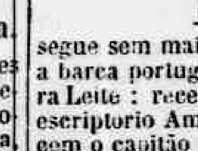
Vai sahir até o dia 12 do corrente o brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira, ainda póde receber alguma carga a frete; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

— Freta-se para qualquer porto do Rio da Prata o brigue portuguez *Laia I*, de lote de 2000 barricas pouco mais ou menos; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Para o Porto

segue sem maior demora e com a carga que tiver a barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite: recebe carga a frete barato: a tratar no escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Aacracú.



Segue o vapor *Persinunga*, commandante Rates, no dia 7 de junho proximo. Recebe carga até o dia 6; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— A. H. Jacobsen, capitão do brigue escuna hamburguez *Hamburg Packet*, vindo de Santos com carga de café, com destino para Hamburgo, entrado neste porto para concertar as avarias que o dito navio soffreu, precisa tomar á risco maritimo cerca de 12:000$000 rs., sobre o casco, frete e carga do mencionado navio. Os pretendentes queiram fazer suas propostas em carta fechada até o dia 7 do corrente mez, ao meio dia, dirigidas ao consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

— Vende-se o patacho nacional *Eurico*, chegado ultimamente do Rio Grande do Sul, o qual se acha bem prompto a navegar: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n, 1.

LEILÕES.

LEILAO DE Um prélo e dividas

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, de um prélo com seus pertences e dividas, na importancia de 5:936$470, cuja relação se acha em poder do mesmo Martins, onde podem ser examinados.

HOJE

em o armazem da rua do Imperador 37, as 11 horas do dia.

LEILAÕ DE

1 mobilia de jacarandá usada.
1 mobilia de amarello nova.
1 santuario de jacarandá.
1 guarda-louça.
1 guarda-roupa.
1 toilette de amarello.
1 secretaria de dito.
1 commoda de dito.
1 grande mesa de dito.
1 mesa elastica de dito.
2 cadeiras de balanço de dito.
1 machina de costura.
2 carteiras de escriptorio.
e outros muitos moveis novos e usados.

Cordeiro Simões

fará leilão dos mencionados objectos, por conta de diversos; isto

HOJE

as 11 horas em ponto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 57.

LEILÃÕ

De um cabriolet americano de 4 rodas com cavallo.

Cordeiro Simões

fará leilão de um cabriolet americano de 4 rodas para um ou dous cavallos e com 4 assentos, com todos os arreios; e tambem um cavallo para o mesmo, isto

HOJE

Quarta-feira 7 do corrente as 12 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De 9 taboas e 2 bacurinhos objectos pertencentes aos salvados da barca ingleza Felisbella.

HOJE.

a 1 hora em ponto, na praça do commercio e por intervenção do agente Pinto

Leilão de 100 chapéos do Chili

HOJE

Quarta-feira 7 do corrente as 12 horas em ponto.

Cordeiro Simões venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 100 chapéos do Chili em um ou mais lotes a vontade dos compradores, pelo maior preço afim de liquidar contas de venda. Sera effectuado o leilão no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

de cerca de 100 barricas com farinha (com avaria.)

HOJE

Quarta-feira, 7 de junho as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barricas com farinha, desembarcadas do patacho hollandez *Fennechina*, e existentes no armazem do caes de Apollo n. 57, junto ao armazem dos Srs. José Duarte & Quirino, onde se effectuara' o leilão, as 10 horas em ponto do dia acima dito.

Leilão

De gigos com batatas e massas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão de gigos com excellentes batatas desembarcadas hontem, em lotes a vontade dos compradores, assim como na mesma conformidade de caixas com massas, aletria, talherim e macarrão, hoje 7 do corrente, as 10 e meia horas da manhãa, no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de 400 duzias de lenços avariados.

Quinta-feira, 8 de junho.

O agente Pinto fara' leilão, a' requerimento de Lindem Wild & C., com autorisação e em presença do consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca L. W. & C., n. 23, com 400 duzias de lenços avariados a bordo da barca franceza *Sphere*, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Leilão sexta-feira 9 de junho de 1865.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio na estrada de João de Barros com casa terrea n. 3 na esquina do becco do Pombal, rende 300$ por anno.

De 140 palmos de terreno na rua da Concordia e 130 de fundo junto da casa do Sr. Peixoto.

De 140 ditos na rua de Detenção em frente ao gazometro e cerca de 200 ditos de fundo.

De 140 ditos na rua do Gaz e cerca de 200 ditos de fundo.

Uma porção de livros de diversos autores, obras escolhidas e as melhores.

40 caixas com 40 duzias de garrafas com vinho de Bordeaux.

Leilão.

De uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 2 consolos com espelho de moldura preta, 1 toilette de jacaranda com pedra, 1 guarda roupa com espelho, muitos e diversos quadros com finas gravuras, espelhos, candieiros a gaz, castiçaes com mangas, ricos jarros de pedra marmore, louça, vidros e cristaes, 2 commodas, camas de ferro, ditas de armação, mesas com abas, marquezas cadeiras, guarda louça, 2 carteiras para escriptorio, 1 secretaria, 1 mesa de jantar, 2 apparadores e muitos outros objectos.

Sexta-feira 9 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 9,

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9, onde se effectuará o leilão.

Em tempo previne-se aos arrematantes que deverão retirar seus lotes em 24 horas, por tornar-se necessaria a entrega das chaves da referida casa, nas mesmas 24 horas.

Principiará ás 10 horas em ponto.

Leilão de moveis.

Sexta-feira 9 de junho, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma commoda, quatro marquezas, um par de castiçaes e mangas, e existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9, onde haverá leilão de moveis, crystaes, espelhos e ricos quadros, no dia e hora acima dito.

Leilão das dividas da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

Sabbado 11 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado a requerimento dos administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão e despacho do Illm. Sr. juiz do commercio, fará leilão de todas as dividas activas pertencentes a massa do fallido acima, cujas relações acham-se em mão do agente para serem examinadas, e o leilão terá lugar sabbado 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na porta da Associação Commercial.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão sera effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Jayme Esnaty, subdito francez, vai para Buenos-Ayres.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Terça-feira 13 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (19ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Joaquim da Silva Costa faz vêr o publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça e nem fóra della, das extinctas firmas de que foi socio capitalista Joaquim da Silva Costa & C., Joaquim da Silva Costa & Irmão e Canhoto & C., porém se alguem se julgar credor apresente a conta no prazo de 8 dias da data deste, para immediatamente ser pago.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 8 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

1ª Discussão do orçamento para o anno social de 1865 66

2º Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 5 de junho de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Joaquim da Silva Costa vai a Portugal.

— Antonio Francisco Monteiro e sua irmãa Julia Leopoldina Monteiro e um filho menor da mesma retiram-se para Montevidéo.

— José Teixeira Luna, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Archibald Reid, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Zacarias Pereira da Cruz retira-se para o Aracaty.

— Manoel Iguacio Rodrigues Praça, subdito portuguez, vai a Europa.

João Antonio Gomes Guimarães, vai a Europa e leva em sua companhia sua mulher e uma cria menor.

— Januario Marsecano, subdito italiano, vai para Europa.

Cyriaco Alves de Jesus, Rosa Maria dos Prazeres, Josepha de Freitas Ramos, Boaventura Manoel do Nascimento, Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, Athanazio Luiz Alves Brandão, Martinha de Freitas Moreira dos Santos, marido, mãi, sogra, irmão e cunhados, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 4 do corrente a sua fallecida mulher Angelica Thereza da Trindade.

Especialmente aos Srs. João José Moreira dos Santos, Joaquim Fernandes da Rosa e Eufrozino Odelão da Sircumcisão, pelos serviços que prestaram na occasião de dirigir-se o enterro, e de novo roga aos mesmos senhores seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar pelas 6 horas da manhãa do dia sexta-feira 9 do corrente na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Segundo dividendo

da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Paga-se o segundo dividendo a razão de 2 por cento, no escriptorio da administração da massa, a rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os senhores credores que ainda não receberam o primeiro dividendo, queiram vir recebe-lo no prazo de cinco dias, findos os quaes, os abaixo assignados recolherão as quantias existentes ao deposito publico, na fórma da lei. Pernambuco, 6 de junho de 1865. — Os administradores,
José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

Em prova do muito respeito e veneração que sempre consagrei as virtudes e inteireza do distincto magistrado bahiano, o Exm. Sr. desembargador metropolitano e vigario da freguezia do Pilar, conego José de Souza Lima, que incontrastavelmente erudicto e incorruptivel, como soava ser, era uma das glorias que honrava o tribunal ecclesiastico a que pertencia, e em extremo sentido pelo seu fallecimento, pretendo fazer celebrar por sua alma, uma missa no dia sexta-feira 9 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa, na matriz da freguezia de S. José, rogo portanto aos meus amigos e aos dignos comprovincianos do Exm. e veneravel finado de assistirem a um acto de tanta piedade, com o que lhes ficarei cordialmente agradecido.

Recife 6 de junho de 1865.
Antonio Carlos P. de B. Ponce de Leon.

Mesa geral

Domingo 11 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, de conformidade com o que determina o compromisso da mesma irmandade, se procederá a eleição da nova mesa que tem de funccionar de 1865 a 1866. Recife, 6 de junho de 1865.

— Quem precisar de uma ama para cozer e ensaboar para duas pessoas, ou mesmo para cozinhar: dirija-se a rua do Encantamento, segundo andar, n. 3.

PEDIDO.

No dia 3 do corrente, pelas 8 horas da noite, desappareceu da rua de S. Gonçalo n. 36, uma menina de nome Maria, côr branca, idade 10 a 11 annos, cabellos curtos, olhos pequenos, levou vestido de chita de quadros. Julga-se ter sido seduzida por alguem: pede-se a quem a encontrar dar noticias na sobredita casa, que muito se agradecerá.

— Quem quizer vender casas terreas ou um sobrado de um a dous andares, que seja no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. José Marcelino Alves da Fonceca, que venha trazer um espartilho que levou de amostra em 18 de janeiro proximo passado, ou a sua importancia; a rua do Crespo n. 17.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, precisa-se alugar um cozinheiro para o serviço de pouca familia.

CASA DA FORTUNA

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem, os seguintes premios:

Um quarto n. 35 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 703 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 591 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria (18ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá a 7 de junho.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Quem julgar-se credor do abaixo assignado, quei a apresentar suas contas no praso de 15 dias.
João Baptista Gomes Penna.

— João Baptista Gomes Penna querendo tratar de sua saude gravemente alterada, tem resolvido vender seu mui acreditado armazem de molhados da rua do Imperador n. 46: a quem interessar, dirija-se ao mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Manoel da Rocha retira-se para Portugal com sua familia, a tratar de sua saude; julga nada dever á pessoa alguma, todavia se alguem se julgar seu credor apresente-se ao annunciante no prazo de 15 dias, em casa de sua residencia na villa do Cabo.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

— Antonio de Souza e Silva faz publico que comprou a botica da rua Imperador n. 38.

Attenção.

Perdeu-se no dia 1º do corrente, a' noite, uma pulseira de ouro, engrazada, e formando juntinhas, na direcção da rua das Cruzes, travessa do Ouvidor, rua do Imperador, e ao sahir na rua da Florentina: quem a restituir haja de leva-la a' rua das Cruzes, n. 9, segundo andar, que será recompensado de seu trabalho.

— Engomma-se com muita perfeição: quem precisar dirija-se a' rua da Roda n. 30.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade: as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem tratar.

— Offer ce se uma senhora para ama de porta para dentro, para todo o serviço de uma casa: a tratar no becco do Padre n. 14.

Morada gratis

Dá-se á pessoa de boa conducta para morar, o sitio da travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, residindo na casa do mesmo sitio, no estado em que ella se acha, ou como lhe aprouver, com a condição de tratar da conservação dos arvoredos e das cercas, sem nada pagar de aluguel, até que assim convenha a seu proprietario, podendo fazer alguma plantação: quem assim o quizar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Offerece-se uma mulher para lavar roupa: quem precisar, dirija-se a rua da Gloria, no becco do Fundão n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, dando fiador a sua conducta, ou tendo algum dinheiro para lhe dar sociedade: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço menos engommar e sahir a rua: no Hospicio numero 24.

— Precisa-se de um preto para cozinhar e comprar, prefere-se escravo: na rua Direita n. 80 padaria.

— Precisa-se de um caixeiro com a idade de 10 a 12 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

Ensino primario e secundario.

Pessoa habilitada e já conhecida nesta cidade continua a leccionar por casas particulares, a pessoas de ambos os sexos, mediante razoavel ajuste, tambem pode leccionar em algum collegio, das 9 da manhãa as 3 da tarde, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 41, loja.

— Offerece-se para caixeiro de armazem ou escriptorio um rapaz portuguez, com boa letra e que dá fiador a sua conducta: a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Aviso interessante.

Pede-se a alguma das pessoas que tomaram em casa do Sr. Domingos Alves Matheus, uma raiz que veio do Pará, remedio para phthisicos, que tenha alguma porção, que queira dar ou vender, dirija-se a rua da Cadeia n. 57, primeiro andar, que faz nisso uma obra de caridade.

— Antonio José Moreira Junior, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um pequeno de 12 annos, brasileiro ou portuguez, para caixeiro de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados, casa n. 20.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Cosme José dos Santos Callado ainda sacca sobre a praça do Porto.

José da Silva Oliveira,

residente em Goianna, e de presente nesta cidade, roga ao senhor que reside na rua do Barthholomeu n. 45, o favor de declarar o fim para que o convida a comparecer em sua residencia para conhecimento do respeitavel publico, não encarando pelas despezas e desgostos que diz querer poupar ao annunciante.

— Christiano José Tavares tendo-se retirado para a cidade de Lisboa, e não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa desta falta involuntaria, e offerece-lhes o seu prestimo nessa cidade ou onde a sorte lhe destinar.

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente são pela segunda vez convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral sexta-feira 9 do corrente, pelás 6 1/2 horas da tarde, na séde de suas sessões, rua da Cruz n. 13, 2º andar

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 7 de junho de 1865.
André de Abreu Porto
1º secretario.

— No dia 9 de maio proximo passado fugio da rua da Imperatriz casa n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, que tem os signaes seguintes: magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, e a vista esquerda coberta com uma nevoa branca, tem sido encontrado a ganhar na ribeiras e na estação da estrada de ferro em S. José: quem o levar a casa acima será bem gratificado.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, da consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saude regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saude.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Escrava fugida.

Fugio domingo a escrava preta Maria, baixa e com falta de dentes na frente, levou bastante roupa sua, suppõe-se estar acoutada aqui no Recife: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e leva la a rua da Praia n. 78, que se gratificara.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos, propria para criado, sabe cozinhar alguma cousa, é muito fiel e de boa conducta: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Escravo fugido

100$000.

Ainda se acha fugida a escrava parda, Rufina, a qual ausentou-se no dia 2 de dezembro de 1859, com uma cria de nome Maria, de anno e meio de idade, do sitio da Piranga da freguezia dos Afogados, pertencente a seu senhor o engenheiro Henrique Augusto Millet. Tinha naquella época 18 annos, é filha do Recife, sabe ler e tem os signaes seguintes: baixa, cara bexigosa, cabello carapinho, olhar desconfiado, sendo uma perna mais grossa que a outra por lhe ter dado varias vezes erysipella: da-se a gratificação acima a quem leva-la ao seu senhor no engenho Saltinho da freguezia de Una, ou recolhe-la a casa de detenção da cidade do Recife.

Attenção.

Uma pessoa habilitada em escripta se offerece a quem de seu prestimo precisar: nos Barros Baixos n. 20.

— Deseja-se fallar com o Sr. Benjamin Ferreira Bandeira do lugar de S. Francisco da Barra de Sergipe do Conde: na rua da Gloria n. 94, das 6 horas da manhãa as 9. Não se procura em sua residencia por se ignorar onde está morando.

— Aluga-se um excellente criado: a tratar na rua do Destino n. 12.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— No engenho Morenos precisa-se de um bom distilador de aguardente, e que entenda bastante de sua profissão: a pessoa que estiver nestas condições dirija-se ao mesmo, a entender-se com o seu proprietario.

— Roga-se ao Illm. Sr. Amaro José dos Prazeres o obsequio de pagar o que o seu afiançado Clemente Soares de Carvalho ficou devendo dos alugueis do sitio n. 34 da rua dos Poços da freguezia dos Afogados.

— Perdeu se na igreja de S. Francisco, no dia 4 do corrente, uma chave de ouro de relogio: quem a tiver achado e quizer restituir, procure seu dono na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, que será gratificado.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro: na rua da Cruz n. 21, sobrado amarello. Sendo de pontos, paga-se a 2$500, de vira em roda com sola limpa e de taxa tambem se precisa, e sendo bons paga-se a 1$760.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade desto estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno	500
1 dito de farello	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões	10$000
12 ditos	5$000

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Liteira

A pessoa que tiver para vender ou alugar uma liteira, appareça immediatamente na rua dos Pires ns. 13 ou 34.

— Aluga se uma escrava moça que cose, cosinha e engomma para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se a Santo Amaro sobrado junto ao cemiterio inglez.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo forra, que compre e cozinhe bem para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se do uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na travessa da rua das Cruzes n. 14, segundo andar.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÈS DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposiçoẽs, Univerçaẽs de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.

INJECTION BROU

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de **J. P LAROZE**, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por reseipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas* e *nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismos*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

MOLESTIAS DA GARGANTA
E Inflammaçoes da Boca

PASTILHAS
DE
DETHAN

AO SAL DE BERTHOLLET
(Clorato de Potassa)

Prescriptas pelos Medicos dos hospitaes de Paris, contra as Molestias da Garganta as Anginas, o Crupo, as Ulcerações e as Inflammações da boca. — Ellas fazem voltar a flexibilidade da garganta, e a frescura a voz, destruem o mau halito, curão a irritação proveniente do fumo, e anniquilão os affeitos tão perniciosos do mercurio.

OPIATO DE DETHAN
OPIATO AO SAL DE BERTHOLLET

Recommendado as pessoas cujas dentes se descalção e abalão, cujas gengivas sangraõ e as que fazem uso o mercurio; elle conservão a alvura dos dentes.

POS E ELIXIR
DENTIFRICIOS AO SAL DE BERTHOLLET.

Seo perfume, seo sabor agradavel, suas qualidades tonicas e refrescantes tornão o seo uso précioso para a toilette, e indispensavel para a sauda da boca.

Dép^ts em Paris, ph^e DETHAN, 90, F^g S-Denis, SOUM ET C^ie, — J. P. DA FONSECA, 38, *rua do Imperador, no Pernambuco.*

Doenças do PEITO

XAROPE E PASTA
do
VAUQUELIN
PHARMACEUTICO-CHIMICO.

Preparações Conhecidas desde muitos annos, prescriptas e receitadas por todos os principaes medicos de Pariz, para a cura das Molestias do PEITO, e das inflammações dos Bronchios, designadas sob os nomes de Defluxo, Grippe, Coqueluchea, Rouquidão, Tosse inveterada, etc. etc.

Em PARIZ: Pharmacia DESLAURIERS, 31, RUA DE CLERY.

No PORTO, Miguel de Souza Ferreira.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis* ou *Pernas Inchadas*, et *Dores Nervosas*.

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 48, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Engenho

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa se de um bom cozinheiro para o hotel italiano, rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha boa letra e saiba escrever com correcção: na rua da Aurora n. 26.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas: na rua da Cruz n. 13.

— Precisa-se de uma boa engommadeira forra: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Avisa-se ao Sr. tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé, José Joaquim Ferreira de Paiva, ora destacado na provincia da Bahia, que a pessoa por S. S. encarregada do pagamento do aluguel da casa em Santa Thereza de Olinda, cuja chave o mesmo Sr. tenente recebeu no dia 16 de setembro de 1862, não tem cumprido o que S. S. lhe ordenára, e apenas deu por conta 10$000 rs., restando ainda por pagar 17$000 rs.: e para que o Sr. tenente Paiva saiba do que se tem passado e possa dar as suas providencias, afim de effectuar-se este pagamento, é que se lhe faz o presente aviso, visto que as cartas que se lhe tem dirigido neste sentido provavelmente lhe não terão chegado á mão.

Recife, 4 de junho de 1865.

O interessado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife.

De ordem do Illm. Sr. juiz da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife convido aos irmãos da mesa actual, bem como a todos os que tem feito parte das mesas anteriores para que tenham a bondade de comparecer no consistorio da mesma irmandade quarta-feira 7 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se de interesses da irmandade. Recife 3 de junho de 1865.

O escrivão,
A. G. Miranda Leal.

— O bacharel João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 15, primeiro andar, por cima da botica do Sr. Ribeiro, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde e dahi por diante havendo de urgencia em casa de sua residencia, na mesma rua n. 12, terceiro andar.

— Dá-se 1:000$ sobre hypotheca em predios: á informações na rua da Cruzes n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

Casa.

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, cacimba, quintal murado, e porta ao lado para onde tem um terreno pertencente a mesma, na Soledade, no fim da rua da Conquista: a tratar no Caminho Novo n. 85, ou na rua da Cadeia do Recife n. 3. Aluga-se tambem o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para grande familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que vânham liquidar seus debitos na praso de 15 dias; se não satisfizerem forçam-o a entregar ao seu procurador para receber judicial ou amigavelmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para servir a um moço solteiro em um sitio proximo da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Troca-se um moleque na idade de 15 annos por uma mulata ou negra costureira: no pateo do Carmo n. 1.

— O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo governo provincial, continua a ensinar preparatorios na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9; assim como ensina as mesmas materias por casas particulares e collegios a pessoas de ambos os sexos, mediante razoavel paga: para o que pode ser procurado na dita casa das 7 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 as 5 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se captivo: na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia: trata-se na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na Senzala Nova, refinação numero 4.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé: como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Na rua de Hortas n. 86, lava-se e engommase com toda promptidão e por preço muito rasoavel, tanto para casas particulares como para qualquer pessoa.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— O reverendo Carlos Adye Austin retira-se para Europa com sua senhora.

— O Sr. Miguel Xavier de Souza Fonseca queira vir a rua Augusta satisfazer certo favor.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia: no 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA.

No pateo no Terço n. 1, precisa-se de uma ama para lavar alguma roupa e fazer algum serviço de cozinha.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Imperatriz, sobrado n. 86, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Sabbado, 3 do corrente, junto a casa grande do Sr. Marcelino Lopes no Mondego, se perdeu uma trouxinha contendo um par de borzeguins de mulher, 1 dito de argolas de ouro e coraes, 1 alfinete de ouro e coraes, 1 annel de ouro, uma bluza e calças azues de um menino, uma camisa do mesmo com botões de vidro nos punhos: quem achou estes objectos e os quizer restituir, leve-os ao collegio da Conceição nos Coelhos, que será bem recompensado.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na loja da rua Nova n. 11.

— Desappareceu do Campo das Princezas, na noite de 1 para 2 do corrente, um cavallo alazão um pouco magro, com uma estrella na testa, com um signal de um girimum no cabello louro da crina, com um pé calçado, tendo no quarto esquerdo a marca n. 11 por ter pertencido á companhia de cavallaria: quem o pegar ou delle souber, queira dirigir-se ao quartel da mesma companhia que será recompensado.

— José Antonio Alves de Miranda Guimarães deixou de ser caixeiro da liquidação de fallencia Thomaz de Aquino Junior.

— Offerece-se uma pessoa de toda a capacidade para tratar de meninas em alguma casa de familia decente nesta praça, ou fóra em pequena distancia; a pessoa que precisar annuncie para ser procurada, que receberá toda a informação.

— Aluga-se o sobrado e sitio da rua do Sêbo n. 35; a tratar com o proprietario no mesmo sitio.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Não tendo podido ter lugar a procissão do Divino Espirito Santo no domingo 4 do corrente, em consequencia de ter sido um dia chuvoso, de ordem da mesa regedora, faço publico que ficou transferida a referida procissão pára domingo 11 do corrente, se o tempo o permittir. Igualmente que os devotos da imagem do Senhor Santo Christo dos Milagres (Ecce Homo) cuja imagem foi nesta igreja inaugurada em um dos altares no dia 25 do mez proximo passado, resolveram fazer e principiaram no mesmo domingo 4 do corrente o setenario da mesma imagem, o qual deverá findar sabbado 10 do corrente, e no domingo 11, festa e Te-Deum a noite. Outro sim que fica instituida a devoção da reza do Terço, e todas as quintas-feiras as 7 horas da noite, para todos os fieis que quizerem tomar parte nesta devoção. Igualmente que haverá missa no mesmo altar todas as sextas-feiras as 7 horas da manhãa, e por intenção daquelles fieis que concorrerem com suas esmolas para a mesma imagem.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Calçadas n. 45: a tratar na rua do Queimado n. 32 com Azevedo & Irmãos.

Antonio Pedro de Souza Soares
Rua Nova n. 28.

Acaba de receber enfeites para senhoras muito modernos, pentes enfeitados, chapéosinhos para baptisados, sintos e outros muitos objectos tendentes ao sortimento de sua nova loja de miudezas, ferragens e quinquilharias, vende por commodos preços.

— Precisa-se de uma mulher já de idade para casa de homem solteiro, para cozinhar, engommar e fazer algumas compras, e que vá dormir fóra: no largo do Terço n. 23.

— O abaixo assignado declara que tinha em sua companhia uma menina branca de nome Maria, a qual desappareceu no dia 3 do corrente, e para evitar duvidas faz a presente declaração.

Ladislão Bemvenuto Barros.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: na rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Botijas vazias

Proprias para genebra, compram-se na rua do Apollo n. 7.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se 2 ou 4 casas terreas em boas ruas ou mesmo sobrado: quem as tiver deixe o preço, rua e numero em carta fechada na pracinha da Independencia ns. 6 e 8 com as iniciaes A. A.

— Compra-se um preto velho pue sirva para pastorar gado: na rua do Padre Floriano n. 34.

— Compra-se a obra intitulada—o Collegio Incendiado: na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A Segâlas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000: *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vendem-se 5 vaccás, sendo 3 paridas de pouco e 2 solteiras: a tratar na rua Imperial n. 27.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

1:800$000.

Vende-se uma typographia com todos os utencilios e preparos necessarios á publicação de uma folha de pequeno formato, e impressões commerciaes: a tratar na mesma typographia, no porto de Tamandaré da comarca do Rio-Formoso, ou na ponte dos Carvalhos com o conductor Felix Ramos Leutier.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

— Vende se uma crioula com uma cria nascida de pouco tempo: na rua das Cruzes, taberna n. 41.

Consolos

Vende se um par de consolos de jacarandá: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Vende-se uma grande olaria prompta, com dous terrenos para se trabalhar em fazer tijolos e telhas, e mesmo louça por ter bom barro e terrenos sufficientes para o mesmo trafico, no lugar de Santo Amaro Jaboatão, cujos terrenos tem as frentes para a estrada real e os fundos até o rio, e tem frente sufficiente para se fazer boas casas, sendo os referidos terrenos foreiros: quem os pretender dirija se a rua do Passeio Publico, loja n. 7, ou na rua Nova no 2º andar da casa n. 37.

— Vendem-se 66 palmos de terreno sito na rua Augusta, prompto para se edificar: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Milho a 4$000

a sacca e 240 rs. a cuia é milho novo: no armazem da Estrella largo do Paraiso n. 14.

— Vende-se uma victoria e uma parelha de bonitos cavallos; na rua do Imperador n. 23.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa; na rua Augusta n. 76.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Fazenda barata.

Madapolão muito fino a 400 rs. a vara, algodãozinho com 20 jardas a 2$600 a peça, chales para escravas a 500 rs. cada um, cobertas de algodão a 1$000, e 1$200 mais limpos, latas de sardinha de Nantes a 280 rs. cada latinha, tudo isto por ter um pequeno defeito, café em grão 1ª sorte em saccas ou mesmo a retalho a 6$400 a arroba: na rua da Concordia n. 62, taberna.

AMENDOAS

confeitadas: na rua do Rangel n. 43.

OPHENISIA
QUADROS
WIESBADE
AQUARELLA

Uma scena de nossos dias.
Drama
Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Vinho superior em caixas de uma duzia: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel; na botica franceza de Cors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

Ferros.

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa fina pertencente ao toilet de uma senhora, a hoje indispensaveis, e pelo diminuto preço de 500 rs. cada um, ditos melhores a 700, 800, 1$ e 1$200, de diversos tamanhos.

— Vende-se a taberna sita na rua da Aurora n. 74, muito propria para um principiante por ter poucos fundos e bons commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se 30 palmos de terreno prompto para ser edificado na rua Imperial, e fica entre propriedades: a tratar na rua do Alecrim, casa com portão de ferro na frente.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 5$500 O SACCO.
De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

— Vende-se um negro moço bonita figura perito canoeiro e de conhecida conducta: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Selecta ingleza
(First Class Reader.)
Por G. S. Hillard.

Chegou esta selecta adoptada de novamente: a livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Imperial, fabrica de vinagre.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro a vista por todo o preço, contentando-se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

— Vendem-se 9 escravas, algumas com habilidades, e bem assim 1 escravo pardo, moço, proprio para o serviço de casa, ou mesmo de engenho: na rua das Cruzes n. 18.

— Vendem-se 25 acções da companhia da estrada de ferro e 30 da de vapores costeiros, por preço muito razoavel: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 149 defronte da estação.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chita larga escura a 240 rs. o covado.

Na loja das 6 portas.

Cassas francezas finas a 220 e 240 rs. o covado.

Só na loja das 6 portas.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$400.

Na loja das 6 portas.

Cortes de casemira escura e fina a 4$.

Só na loja das 6 portas.

Peças de cambraia branca a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: na loja das 6 portas.

E outras muitas fazendas que se vendem por menos de seu valor, de tudo se dá amostras.

Sortes avulsas.

Vendem-se folhas de sortes para as noutes de S. João e Santo Antonio, a 40 rs. e a 20 rs. e alguns folhetos á preços diversos; na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Attenção.

Vendem-se sortes para Santo Antonio e S. João a 3$500 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca; na rua da Palma n. 41, taberna.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza flor a 1$500 rs. a libra.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Queijos frescos do ultimo vapor a 2$800.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café do Rio primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$ a arroba.
Idem segunda dita a 240 rs. a libra e 7$200 a arroba.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$000 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 800.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

É baratissimo! É baratissimo!! É baratissimo!!!

As péchinchas que estão se liquidando na nova loja e armazem de fazendas de roupa feita de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72, aonde os freguezes encontram um rico sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte para liquidarem, dão-se as amostras ou mandam-se os caixeiros levar em casa das familias.

Madapolão enfestado a 3$500, 4$000 e 4$50 a peça.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 12 jardas pelo barato preço de 3$500, 4$ e 4$500, dita sem ser enfestado com 24 jardas das marcas mais acreditadas a 6$500, 7$ e 8$, dita elefante muito fina a 9$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admiravel pechincha,

Chita larga a 240! chita larga a 240!! chita larga a 240!!! Acaba de chegar a este estabelecimento bonito sortimento de chita fina percala de padrões modernos, sendo clara e escura, e sendo fazenda que val 400 rs. em outra qualquer parte, e vende se pelo baratissimo preço de 240 o covado, dita ingleza a 220 o covado, organdy dos mais lindos padrões que tem vindo ao mercado a 240 o covado, isto para liquidarem: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de chita franceza.

Vendem-se cortes de chita franceza com 10 covados a 2$500, ditos com 11 covados a 2$700, ditos com 12 covados a 2$880: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Córtes á Maria Pia.

Vendem-se córtes de lãa á Maria Pia com 15 covados a 5$ e 5$500, ditos com lindas barras a 10$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto de seda pura a 1$600, 2$ e 2$500 o covado, moreantique preto a 3$, setim da China, fazenda nova e toda de lãa, com um trançado muito fino, proprio para luto, tendo 6 palmos de largura a 2$200 o covado, e outras muitas fazendas como sejam, princeza e merinó, que vende-se por preço baratissimo: isto só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de cores.

Vende-se soutambarque de cores ricamente enfeitado a 5$ e 6$, chale de merinó estampado a 2$: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz numero 72.

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça: só Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

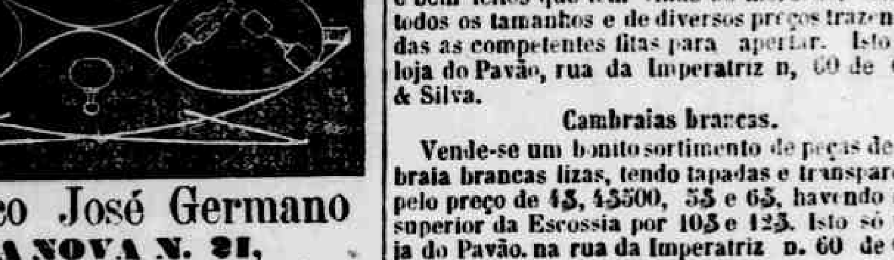
Loja das seis portas em frente do Livramento

Existe grande sortimento de diversas fazendas proprias da época e por preços tão baixos que admira, como sejam: peças de bretanha de rolo a 2$400, chitas francezas escuras, padrões modernos e bonitos, cores fixas a 240, 260 e 280 o covado, cassas de cores, gostos modernos e cores fixas a 220 o covado, madapolões e algodãozinhos de diversas marcas e qualidades, a preços muitissimos baratos, e muitos outros artigos por preços muito mais modicos do que em outra parte.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazensda rua do Imperador n.46 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

Admirem Admirem Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$ 00.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de paletós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fazendas brancas baratas vende o Pavão.

Peças de algodãozinho largo, marca T com 24 jardas a 8$, ditas T com 20 jardas a 7$, ditas de outras marcas, como sejam sicupira, carne de vacca, etc., a 4$, 5$, e 6$; madapolão finissimo com 24 jardas a 6$500 e 7$800; panno de linho muito inferior proprio para lençoes e toalhas a 700 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs.: só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura; na travessa do Carmo n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, esta queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de babosa a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$100.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Paes de pomada franceza grandes a 320 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athe hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falsificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Srs. BUISSON ET Cie, 18, Bd Prince Eugéne, Paris.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

RUA IMPERIAL

numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de arêa preta, em porções a 300 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores: quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tudo avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoaveis.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:

Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bohée.

— Vende-se a taberna do pateo da Paz, nos Afogados, n. 23, que fica na quina, e oitão para a rua de S. Miguel, propria para um principiante por ter poucos fundos e commodos para familia: a tratar na mesma ou na rua da Imperatriz n. 74.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

[illegible] especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A [illegible] homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr [illegible] diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia [illegible] seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços [illegible] o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C
rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as [illegible] Extracto de Medoc, á dose para 230 [illegible] de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 [illegible] Madeira, 2 f., —de Catalan, 2 f., —de Porto, [illegible] Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 5 f.

[illegible] para fabricar com o alcool e agua [illegible] acima e todos os outros. A dose para [illegible], 30 f.

[illegible]FICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos [illegible], da França, etc. A libra para 500 [illegible] 5 f.

[illegible]AÇÃO.—Purpirigine para colorear os [illegible] brancos e vinhos claros. As duas libras [illegible] litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos [illegible] leve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade [illegible] casa [illegible].—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua [illegible] n. [illegible] Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

[illegible] franceza, rua do Imperador n. 38.

Admiraveis pechinchas

que estão á venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a [illegible] 4$ e 4$500, dito com 24 jardas a 5$, [illegible] 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 [illegible] 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapéos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$[illegible], 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$[illegible] a 1$300, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

Attenção
Machina
Reducção do preço.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão, de serras de todos os tamanhos a saber; de 14 a 60 serras, assim como motores para as mesmas e uma machina de 120 serras com o competente machina a vapor, as quaes se acham a vista no armazem de farinha por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar no mesmo armazem ou na rua do Trapiche n. 8, outro sim recommenda-se aos compradores das mesmas que usem do azeite doce ou de coco em lugar do azeite de carrapato.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem-se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke toneladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Pede-se toda a attenção.

Algodão muito superior, sendo a peça 20 jardas por 2$700 e 4$; madapolão muito fino e largo, fazenda de 12$000, agora por 7$ e 5$ a peça de 24 jardas, e muitas cobertas a 220 rs. o covado: na loja da rua da Madre de Deos, n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Pechincha

43 e 45—RUA DO QUEIMADO—43 e 45

Vendem-se cortes de casemira escoceza a 2$500 o córte, coberta de chita escoceza a 2$ e 1$800, cortes de lãa indiana para vestido de senhora a 4$800; tudo se vende por este preço para acabar restos de fazendas, assim como chitas largas a 200 rs. o cóvado, cambraia organdy finissima a 280 e 260 o covado.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, árua de Santo Amaro.

AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.

Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.

Bournus e chales de renda pretos superiores.

Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.

Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.

Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.

Saias bordadas muito superiores.

Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.

Luvas de pellica para homem e senhoras.

E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

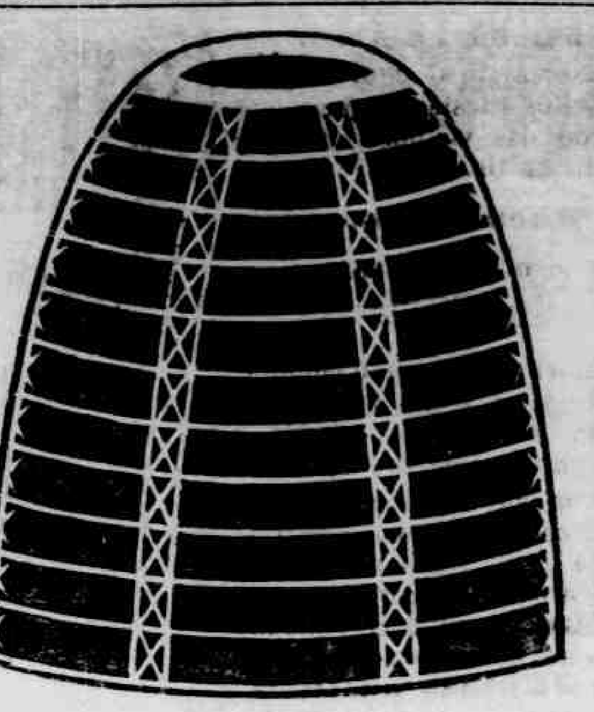
O CASTELLO DE VIRAGS

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Na taberna da rua da Palma n. 41 vende-se farinha da terra a 180 rs. a cuia, em sacca com 32 cuias por 5$500.



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$800.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tinelre prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covádos a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a treze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa,
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arreba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sortimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Sants Antonio e S. Pedro: vendem-se muito barato.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, sem duvida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 15 a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24, 000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço qua constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos rs 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

A attenção dos Srs. alfaiates, sapateiros e tamanqueiros.

Peças de algodão largo e encorpado, proprio para obras daquelles senhores, por 2$700 a peça de 20 jardas, está em perfeito estado: na loja da rua da Madre de Deos, n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem faliante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como tem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lenções e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha mettendo mantilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de supper que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Paneila, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 7 de maio de 1865, da casa do abaixo assignado, o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta, pretos; alem dos referidos signaes tem elle no braço direito um sino Salomão, abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as seis iniciaes seguintes: MRI IMN, tem elle 23 annos de idade, pouco mais ou menos. Consta ter seguido a estrada do norte, em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Sant'Anna, provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda não só as autoridades, como aos capitães de campo de qualquer lugar, a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 81 da rua do Imperador, cidade do Recife, ou no sitio da estrada de João de Barros, residencia do abaixo assignado: a pessoa que o trouxer terá a gratificação acima.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Attenção

Na noite do dia 25 para 26 do mez de maio fugio do engenho Jundiá da Escada o escravo crioulo de nome Alexandre, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, cor preta, dentes alvos, estatura regular; cujo escravo foi arrematado em praça publica do juizo de orphãos de Santo Antão, e a tenteu alistar-se no batalhão de voluntarios; assim pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo escravo, e a sua entrega nesta cidade ao Sr. Affonso Ferreira da Cunha, casa da esquina da rua de Hortas para o pateo de S. Pedro, ou no mesmo engenho Jundiá ao seu senhor Manoel Antonio Dias.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, também pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Semana Illustrada* :

EM UMA REPARTIÇÃO.

Director.—E' horrivel! Temos tanto trabalho, e trabalho urgente, entretanto ha mais de uma hora que não faço senão observar estes dous vadios, que não fazem absolutamente nada!...

BOTA, SAPATO E CHINELO.

Sapato.—Pois eu sou mil vezes superior a vossê. Não ha baile, nem festejo na côrte, onde não se sirvam de mim; e tu, pobre bota, só serves quando ha lama.

Bota.—E não se ufana de calçar-me o cavalleiro, que entra em guerra, ornando-me com esporas de ouro e prata? E' mais nobre morrer no campo da honra do que ser pisada no tapete de uma côrte.

Chinelo.—Calem-se ambos! Fortes tolos! O que é a vossa importancia a vista da minha?! Reis, philosophos, artistas e empregados, todos suspiram debaixo do meu poder. Um capricho meu não deixa o sapato ir á côrte ou ao baile, nem a bota á guerra.

A FAMILIA DE UMA SOLTEIRONA.

— Como vai, D. Escolastica? Toda a sua familia passa bem?

— Ora, Sr. Fidelis, tenho andado muito afflicta. Nené está com tosse...

— E' justamente o que acontece ao meu Juquinha, diz Fidelis interrompendo-a.

— Tetéia com uma pieira...

— Da mesma molestia está soffrendo a minha Maricota, interrompe-a de novo Fidelis.

— Mansinha engasgou-se hontem com uma espinha, e Bibi amanheceu hoje muito jururú.

— Então estão de cama?

— Não, felizmente estão todos aqui, como vê.

GENERAL URQUIZA.

D. Justo ajustando as contas
Com D. Solano feroz,
Mostrará que em Corrientes
Não se dão *pontos sem nós.*

O ECLIPSE E OS LIMBOS.

— Viste o apocalypse? perguntava um campónio a outro no lago do Rocio, no dia do eclipse.

— Sim, vi a *gallação do sol* e da lua por um vidro *soturno*; mas o que não pude enchergar foi os *limbos* em que estão as almas dos innocentes.

NOVO SYSTEMA DE MEDIÇÃO.

Um distincto agrimensor que procedia a uma demarcação de limites em terras situadas no interior da provincia do Rio de Janeiro, ficou cheio de assombro, ao ver sahir-lhe ao encontro um dos vizinhos confrontantes, gritando-lhe:

— Suspenda a medição, Sr. engenheiro, suspenda já.

— E porque? interrogou o agrimensor.

— Ainda o senhor me pergunta? tornou-lhe o homem. Pois não vê que vai errado? Ponho embargo a tudo, porque o senhor ignora que toda a medição deve começar de *returno para seturno* e *do serpentião para o meio dia.*

O que queria dizer o moderno Architas?

OS COCHEIROS DE NICTEROHY.

Os cocheiros de Nicterohy costumam a perguntar aos freguezes se ficam ou voltam do ponto onde vão, afim de estabelecerem o preço.

Este costume deu lugar ao seguinte dialogo:

— Cocheiro, por quanto me levas ao cemiterio de Maruhy?

— Fica ou volta?

— Vai-te para o diabo!

No relatorio da academia das sciencias de França, datado de 3 do passado, foram publicadas as seguintes *Observações sobre os vasos laticiferos de algumas plantas do Brasil*, pelo Sr. Ladisláo Netto, que se acha na Europa em commissão scientifica do governo imperial.

No relatorio de 11 de maio de 1863 publiquei uma nota sobre os laticiferos de *Anda Gomesii*, de um *Euphorbia*, do *Ficus doliaria* e de outras plantas pertencentes igualmente á flora brasileira.

Nessa nota contestei a presença dos laticiferos no corpo linhoso, assim como o seu trajecto através dos raios medulares, sobretudo no *Anda Gomesii*, expondo tambem algumas particularidades sobre os tubos ou vasos de alguma sorte pontuados que observei na medula do *Ficus doliaria*.

A natureza destes conductos e principalmente a sua presença na medulla desta arvore lactescente, era um phenomeno, do qual não descobria perfeita explicação.

Occupei-me assiduamente delle quando, chegado a Paris, tive o prazer de examinar a grande collecção de preparações do Sr. Trécul, feita com o maior cuidado por este habil phytotomista.

Sorprendeu-me agradavelmente achar laticiferos cujas tunicas largamente pontuadas recordaram-me logo a structura dos tubos da medulla do *Ficus doliaria* designados na minha nota sob o nome de *vasos pontuados*. Evidentemente não lhes póde caber este nome porque acham-se entre cellulas parenchymatosas da medulla, onde não ha nenhum vestigio de tecido prosenchymatoso, e além disto o seu corpo, embora um pouco sinuoso e de um diametro de dimensão inconstante, não se equipararia ao dos vasos da madeira.

Não ha pois vasos laticiferos analogos aos da *Argemona grandifloro* (veja-se a nota do Sr. Trécul, relatorio de 13 de maio de 1863; a par de outros vasos da mesma natureza porém mais subtis e de tunicas mais ou menos lisas que, pelo que pude ver, são apenas ramificações das primeiras.

Vi-os sempre ramificados ao lado de outros, encontrando-se indistinctamente em todos estes vasos o mesmo succo leitoso.

Outro ponto concernente a questões de maior importancia para a phisiologia vegetal e que attrahio a minha attenção quando me dei a observações sobre os vasos do latex é a communicação entre estes vasos e os elementos do corpo lignoso e por consequencia a circulação do succo leitoso entre elles.

Como disse na minha nota, não descobri nenhum vestigio desta communicação.

Interrompêra minhas indagações a este respeito, tinha-as até esquecido, quando, ultimamente, occupando-me da structura das hastes das Lianas intertropicaes, observei um facto que embora um pouco alheio a questão parece-me assás interessante, relativamente á circulação do latex nos conductos proprios, para que o mencione nesta nota.

Foi-me fornecido pela haste de um *Mikania*, especie approximada do *Mikania acadens*. Um golpe transversal dado em um galho tenro desta Liana descobre numerosos feixes linhosos, separados entre si por grandes listas parenchymatosas que, afim de evitar particularidades estranhas a esta nota, designarei sob o nome de *raios medulares*.

Em face de cada um destes raios de cellulas tenras, azuladas e estreitamente contrahidas ha no miolo um *reselvatorio* vasiforme perfeitamente circular, rodeado de cellulas um pouco mais longas do que as adjacentes, e sobretudo mais desenvolvidas do que estas, o que dá ao vacuo a apparencia de um poço.

Ora procurando-se acompanhar as modificações e o desenvolvimento desta structura em uma parte mais annosa, nota-se que cada raio medullar tem-se alongado consideravelmente, conservando entretanto a primitiva largura!

Suas cellulas não têm, como na idade primitiva, os caracteres de um tecido nascente, amolificaram-se e unem-se em torno de um conducto subtil e polido, que partindo horisontalmente das regiões da medulla termina na tunica do tubo ou vacuo do miolo.

Considerando este conducto como uma ramificação dos laticiferos, prescrutei por meio de talhos verticaes se os havia na medulla, e não só encontrei-os como ainda certifiquei-me de que o conducto dos raios medulares fazia parte delles após sua entrada no estojo medullar.

Eram pouco numerosos, na verdade, mas repletos de latex.

Examinei depois os reservatorios ou meatos do miolo, assim como os canaes transversaes, e vi-os cheios do mesmo succo esbranquiçado, cuja abundancia torna esta Liana mui lactescente.

Quanto ao tubo do miolo que designei sob o nome de *reservatorio*, pergunto, qual a sua natureza, e qual a ordem de conductos a que pertence?

E' elle limitado regularmente pelo circulo de cellulas alongadas que o rodeiam, não tem diaphragmas ou repartimentos internos: em summa, apresenta como os vasos de madeira passagem livre ao succo de que está repleto, e não poderia considera-lo como pertencente aos reservatorios ordinarios que se encontram no miolo dos vegetaes da mesma familia e de um grande numero de hastes de pequena importancia, reservatorios tambem observados nas camadas médias do miolo desta mesma Liana; delles differe esse tubo, não somente por sua structura e por suas funcções para com os laticiferos da medulla, como pelas cellulas de que é formado, e que nas hastes mais velhas tem as tunicas mais agudas e são por consequencia extremamente densos.

Não poderia, repito, considerar este canal vesiforme como um simples vacuo, porque o succo leitoso nelle circula como nos laticiferos.

Não tenciono, entretanto, apresenta-lo como um vaso, classifico-o de preferencia na ordem dos reservatorios laticiferos observados em algumas plantas lactescentes, notando-se neste que a communicação entre esse meato e os vasos da latex da medulla está estabelecida de um modo não equivoco por meio de ramificações transversaes. Com effeito, embora esta communicação me ficasse encoberta muitas vezes nos golpes horisontaes por um deposito membranoso que reveste o interior dos meatos (o que augmenta o seu caracter vasiforme), vi sempre o succo agitado passar livremente dos laticiferos para o interior desses canaes e accrescentarei que não é sensivel ao tacto mais nenhum repartimento pertencente aos laticiferos.

Em resumo tudo o que fica expendido leva-me a crêr que ha uma circulação activa e regular entre os vasos do latex da medulla e o conducto ou meato laticifero desta Liana.

Lê-se na *Chipand Mercantile Gazette* :

O capitão Cau Aubin, da *Blonde de Jeney*, chegado ás docas de Santa Catharina conta o seguinte:

No dia 4 de setembro de 1864, achando-me ancorado a 3 milhas do rio Verminvas, lat. 1119 sul long. 9 Este, pelas 7 horas e 15 minutos da tarde, notei assim como uma fita branca de um grande comprimento que se aproximava do navio, e quando esta fita branca esteve a distancia de 12 a 15 pés do navio, notei que era um peixe de um immenso comprimento, que pelo menos era de 200 a 250 pés, tendo a forma de uma enguia.

A circumferencia do corpo do animal era proxima de tres pés.

Avançava elle por um movimento ondulatorio contra á corrente, e seus movimentos eram lentes e não faziam estrondo algum.

Toda a equipagem a viu, como eu.

A geração que passa é avara do seu tempo e por isso entende que é desperdiça-lo dar muitos passos em cata da ventura que sorri no casamento.

Foi de certo pelo entender assim que um original se lembrou de publicar na *Opinion Nationale*, o seguinte curioso annuncio:

Um sujeito de muito bom genio e muito amavel, novo e possuidor dos seus vinte mil francos, deseja casar com uma senhora de bom comportamento e que tenha com que passar (não importa a idade).

Qualquer pretendente pode estar certa que será feliz com elle, porque o annunciante fará consistir a sua ventura em torna-la feliz.

Toda a proposta deverá ser dirigida a Eduardo B., 36 rua de Enghien, Pariz.

Faltou-lhe declarar se eram admittidas pretendentes de nacionalidades estranhas.

Ha organisações moldadas para todo o genero de jocosidades!

Vamos ter uma outra exposição apenas de—Ursos brancos dos mares glaciaes, e negros da Siberia, leões e leoas do Cabo da Boa esperança, de Nubia e da monte Altas; rhinoceronte de America do Sul; tigres reaes de Bengala; pantheras e hyenas, de Africa e de Java; elephante, das ilhas orientaes; lobo, da Russia; gatos-tigres, da America do Sul; chacaes, da nova Hollanda e de Africa; serpentes, porcos espinhos, uma grande collecção de macacos, etc.

O expositor é o Sr. Bernabó.

Consta que na exposição universal, que se ha de verificar em Paris em 1867, se apresentarão como grande novidade os specimens de todas as raças humanas e os productos da industria dos povos que mais arredados andam da civilisação.

A casa *Cail & C.*, acaba de apresentar a commissão imperial da exposição universal de 1867, a proposta para construir o palacio segundo o risco apresentado pelo architecto Hector Horeaco e que obteve em Londres o primeiro premio de concurso na exposição de 1851.

A casa *Cail & C.*, compromette-se a edificar para dezembro de 1866 este palacio, cuja disposição reune a grandeza com a economia.

Esta immensa construcção que tem 140,000 metros de superficie não custará mais de 10 milhões.

Uma cidade se está actualmente levantando em França, sem que ninguem dê por isso, a não ser nos seus arredores.

Saint-Nazaire, pequena cidade de pescadores, apenas conhecida ha sete annos, assumiu um desenvolvimento prodigioso igual ao de qualquer cidade da America.

Tornou-se uma cidade consideravel, tanto pelo que respeita á população como ao movimento commercial, e é classificada hoje no imperio francez como um porto maritimo de terceira classe.

N'uma época, que não vai mui distante a França não tinha ponto algum commercial n'uma extenção de 500 milhas de costa banhada pelo Atlantico.

As manufacturas n'essa parte da França achavam-se por isso collocadas em posição mui desfavoravel, não tendo porto algum proximo, onde podessem embarcar os seus productos.

E' ao imperador actual que a França deve Saint-Nazaire.

Em 1857 fez-se a inauguração de uma doca fluctuante de 38 acres.

Esta doca, posto, que podendo admittir até 500 toneladas d'embarcações, tornou-se insufficiente d'ahi a pouco para poder satisfazer as crescentes necessidades do commercio.

Attendendo, pois, á companhia dos vapores transatlanticos, que se organisou ha poucos annos, e que requer espaço para accommodar os seus vapores, e em vista do progressivo augmento do commercio, um decreto imperial foi publicado ha dois annos, em que se mandou proceder á construcção de uma segunda doca fluctuante duas vezes maior do que a primeira.

Ainda não está de todo concluida e já o commercio, cada dia mais florescente, requer a construcção de mais duas docas fluctuantes.

A população tambem teve um incremento notavel, e conta hoje 15:000 almas.

Um decreto imperial concedeu a Saint-Nazaire uma alfandega e todos os privilegios de que gosam outros portos francezes.

Segundo as apparencias actuaes, Saint Nazaire ha de em breve rivalisar com o Havre e Marselha.

A população começa já a pedir a abertura de novas ruas, e a construcção de edificios de utilidade publica.

Saint-Nazaire, ainda ha pouco simples estação de pilotos e pescadores, não tem os recursos necessarios para levar ao cabo os melhoramentos de que carece. Fez por conseguinte um appello aos capitalistas e aos banqueiros.

O valor dos terrenos tem augmentado com a população.

O terreno, que d'antes valia 120 réis, por cada jarda quadrada vende-se hoje a 3$600.

Organisou-se alli uma companhia de responsabilidade limitada, cujo capital de 240:000 libras foi immediatamente subscripto.

Esta nova companhia já assignou um contracto com a camara municipal de St. Nazaire para a edificação de um templo.

O projecto, que Napoleão tinha em vista de crear um grande porto sobre o Athlantico e abrir um grande mercado para os productos da França occidental, está-se hoje realisando, e todos os indicios promettem a Saint-Nazaire um brilhante futuro.

O illustrado Lacordaire descreve desta sorte o

SACERDOTE CATHOLICO.

O sacerdote!

Este nome representa-nos o homem encanecido na idade e na tradição, o homem que visitou os reinos da verdade, que percorreu por todas as margens do erro, trazendo de suas viagens, para proveito dos outros homens, uma sciencia superior á do tempo, uma vista perspicaz que os povos vão consultar, para ter em seus olhos pensamentos dignos de veneração.

A doutrina catholica ousou fundar o sacerdocio da castidade, não para uma porção escolhida da sua grey, destinada, como as vestaes, a offerecer ao mundo uma amostra rara da virtude; mas sim para todos sem excepção, para todos, em todos os tempos, em todos os lugares, em todos os climas.

Esta doutrina ousou confiar em si a tal ponto, que exigio por condição suprema do sacerdocio a *continencia absoluta* não querendo confiar se não á *innocencia* sempre conservada ou para sempre *recupera la pelo arrependimento.*

Com effeito, ninguem póde dar o que não tem, e só a castidade devia ter o privilegio de gerar a castidade.

E note-se, que a doutrina catholica não vai escolher para seus sacerdotes homens caducos, reduzidos pelos gelos da idade á impossibilidade de praticarem o mal; não, a sua escolha recahe na mocidade, no homem na flor da idade, em S. João reclinado no peito de seu Divino Mestre, em S. Paulo correndo á redea solta para Damasco, em Santo Antão levando toda a sua primavéra para o deserto de Kolsim.

Eis-aqui o que é o sacerdote catholico, geralmente fallando.

A igreja agarra pelos cabellos a mocidade cheia de vida, dedicada pelo coração, seduzida pela sua imaginação; purifica-a depois na oração e na penitencia, educa-a pela meditação, reprime-a pela obediencia, transfigura-a pela humildade, e, chegando o dia que lhe tem marcado, lança-a por terra em suas basilicas, derrama sobre ella *uma palavra e uma gotta de oleo*; ei-la casta!

Esses mancebos irão por toda a terra, unicamente guardados pela sua virtude; penetrarão no santuario dos santuarios, *o das almas*; ouvirão confidencias terriveis; verão e saberão tudo; mil tempestades virão assaltar seus corações.

Estes corações serão *de fogo* pela caridade, mas *de gelo e granito* pela castidade.

Por este signal é que o sacerdote será sempre reconhecido pelos povos.

Seus inimigos o tem visto passar pelas mais rudes provações; elles o estão vendo sem cessar no presente e na historia, e não deixam de apontar lhe escandalos parciaes; porém o corpo inteiro, o amago substancial *tem ficado illeso.*

A fé das geraes attentas não se illude sobre este ponto: essa fé acredita em uma virtude por ella tantas vezes experimentada.

Essa fé traz aos pés do sacerdote, *ainda nos alvores da vida*, as confidencias da innocencia, da candura e da verdade; e isto á face do universo e da admiração do impio; á seus pés traz essa fé a mãi e a filha, o intimo sentir, os desgostos prematuros e o veterado dissabor, o que o ouvido do esposo não ouve, aquillo que o ouvido do irmão ignora, o que o ouvido do amigo nunca chegou a suspeitar... alli vem tudo ter.

Por meio desta confiança milagrosa proclama a humanidade a *santidade do sacerdocio catholico*; e o furor de seus inimigos virá sempre quebrar-se de encontro a *essa arca*, que descança em seus hombros.

O *Cruzeiro do Brasil* escreve o seguinte:

Frei Caetano de Messina, prefeito dos capuchinhos neste imperio, cada vez se torna mais credor da gratidão dos Brasileiros.

Poucos são os factos grandes de nossa historia, a que não estejam ligados os nomes deste respeitavel sacerdote e de seus companheiros de apostolado.

Nós todos bem aquilatamos os seus serviços prestados ao imperio nas occasiões de crises, e o Brasil inteiro é testemunha do seu denodo e do seu amor para com a terra de Santa Cruz.

Um facto vem hoje confirmar o juizo, que faziamos ha muito deste venerando capuchinho.

O ministerio da guerra tendo necessidade de capellães afim de marcharem para o sul com as tropas, que ultimamente embarcáram, dirigio-se a frei Caetano, e fez-lhe ver a necessidade do governo.

Immediatamente o venerando prefeito respondeu!

Que se achavam a disposição do estado dous frades capuchinhos para servirem no hospital de sangue, com a condição de que o governo lhes não retribuiria com a minima paga, e que nessa mesma data ia escrever a outro capuchinho, que se achava no Rio Grande do Sul, ordenando-lhe que marchasse desde logo ao serviço do governo do Brasil, accrescentando que cumpria um dever como religioso, e mais ainda uma divida de gratidão para com esse bom povo Pernambucano, tão catholico e tão amigo da causa de Deos.

E de feito no dia 21 do corrente, embarcáram com as tropas os respectivos capellães.

Era um espectaculo sublime ver esses bons soldados radientes de alegria, sahirem de suas fileiras, e respeitosos oscularem as mãos desses seus companheiros de viagem e consoladores dos trabalhos da guerra.

E é esta corporação que foi tão grosseiramente insultada na camara dos deputados em uma das sessões da legislatura passada!

Só a religião, só o catholicismo é capaz de produzir actos tão tocantes e tão sublimes.

Em uma das ultimas sessões da camara temporaria um deputado apresentou um projecto, aliás de uma creação meritoria, mas que não pouco mostra o espirito anti-religioso com que fôra ideado.

Para a creação de um asylo dos invalidos, diz esse representante, o governo ficará autorisado a cobrar mais dez por cento das corporações de mão morta.

Ora quem reflectir verá que pagando ja estas corporações decima dobrada de seus predios, é este um projecto injusto e arbitrario.

Como hão de taes instituições sustentar annualmente mais de tres mil doentes, sem contar a misericordia, para cujo costeio o governo não concorre si quér com um real?

Como hão de ellas acudir a obras, a enterramentos, a soccorros de irmãos pobres e outras despezas inherentes a estas casas?

Por que não propoz S. Exc. um imposto ao subsidio dos deputados e senadores, os unicos dos quaes apenas meia duzia contribuio para a guerra actual?

Por que não augmentou com este intuito os direitos nas fazendas de luxo, dos theatros e das fabricas de charutos e cigarros?

Certamente que muito maior utilidade dão ao paiz os hospitaes e ordens terceiras, do que tantas outras instituições, embora de lei, que não pouco tem contribuido para o descredito da nação.

Os bens de mão morta não foram doados pelo estado, elle nada tem dado, antes com leis arbitrarias busca pôr pêas e impecilios ao incremento destas corporações.

A provincia de Minas, que é tão catholica, e onde contamos grande numero de assignantes, por nós agradeça ao seu representante.

FOLHETIM

O CONDE DE CHANTELEINE.

Episodio da revolução.

VI

(Continuação.)

O incognito, um joven de trinta annos, vestido á camponeza, respondeu com voz commovida:

— O mesmo que vós.

— Orar!

— Orar!

— Ah! disse Kernan, tendes parentes?...

— Sim! respondeu o joven com voz triste.

O Bretão encarou-o attentamente e viu lagrimas nos seus olhos.

— Desculpai-me, disse elle, eu vos tinha tomado por um espião. Agora, approximai-vos.

E seguido do incognito, voltou para junto do conde; este, despertando do seu torpor, ia levantar-se, quando o joven fez-lhe signal de parar.

— Vinde orar, senhor, disse o conde. Ha lugar para ambos sobre este tumulo! Sou um pai que chora sua filha! elles mataram-n'a esta manhãa, e puzeram-n'a alli!

— Pobre pai! exclamou o joven.

— Mas, quem sois? perguntou Kernan.

— O cavalleiro de Tregolan, respondeu o joven sem hesitar.

— O cavalleiro de Tregolan! exclamou Kernan.

E elle poz-se em reserva recobrando toda a sua desconfiança, porque este nome recordava-lhe a scena da manhãa, e elle não comprehendia o que ia fazer aquelle joven ao cemiterio.

— Sim! respondeu o cavalleiro.

— Vós que esta manhãa obtivestes o perdão de vossa irmãa e que a salvastes!

— Salva! replicou o joven pondo as mãos.

— E é ella que vindes chorar aqui?

— Cavalleiro, disse o conde que não duvidava, fostes mais feliz do que eu! até mesmo não cheguei bastante cedo para ver uma ultima vez a minha filha!...

— Quem sois vós? perguntou vivamente o joven.

Kernan ia lançar-se a seu amo para tapar-lhe a bocca e impedi-lo de confiar o segredo do seu nome, quando este disse gravemente:

— Sou o conde de Chanteleine!

— Vós! exclamou o joven, vós, o conde de Chanteleine?...

— Eu, senhor!

— Meu Deos! meu Deos! bradou o incognito apertando as mãos do conde e procurando ver-lhe o rosto.

— Então? perguntou Kernan impacientado.

— Vinde, vinde! disse vivamente o joven, vinde sem perder um instante!

— Alto lá! exclamou Kernan, que quereis? aonde pretendeis conduzir nosso amo?

— Mas vinde logo! gritou o joven com uma certa violencia.

O Bretão ia precipitar-se sobre o cavalleiro, que tinha-se agarrado ao braço do conde, e procurava arrasta-lo, quando o conde lhe disse:

— Vamos, Kernan! vámos! este é um homem valoroso!

Kernan, obedecendo, collocou-se á esquerda do joven, prompto a feri-lo ao menor indicio de traição, e todos tres sahiram pela brecha do cemiterio; rodearam os muros. O cavalleiro de Tregolan não fallava, mas suas mãos permaneciam arrepiadas no braço do conde.

Tornaram a entrar na cidade e introduziram-se nos beccos estreitos em vez de seguirem as ruas; além disso, estavam absolutamente sós; o que não impedia que Kernan lançasse olhos escrutadores ao redor de si.

O silencio da noite não foi perturbado senão uma vez, quando o cavalleiro e seus companheiros passaram por junto do palacio do bispo, cujas janellas vivamente illuminadas, davam passagem a gritos de alegria.

Ahi festejava-se a volta de Karval; cantavam, dançavam, os juizes com os carrascos, e Kernan sentio terrivel odio affluir-lhe ao coração.

Emfim o joven parou diante de uma casa socegada e um pouco separada na extremidade de um arrebalde.

— E' aqui! disse elle.

E avançou para bater á porta. Kernan segurou-lhe o braço no momento em que pegava na aldrava.

— Um instante! disse este.

— Deixa-o, Kernan! disse o conde.

— Não, nosso amo! Neste tempo de miseria toda a casa é suspeita! E' preciso saber aonde vamos. Porque nos introduzis nesta casa! disse elle, olhando para o joven.

— Para mostrar-vos minha irmãa! respondeu este com triste sorriso.

Bateu levemente a porta. Ouvio-se passos receiosos avançarem para o corredor e pararem. O cavalleiro bateu uma segunda vez de certo modo e disse:

— Deos e o rei!....

A porta abrio-se; uma dama velha achava-se, e pareceu inquieta vendo o joven acompanhado de dous estranhos.

— Amigos, disse este, não temaes nada!

A porta fechou-se rapidamente. Uma vela accesa permittio a Kernan entrever uma escada de páo que voltava no fundo do corredor; o cavalleiro subio, seguido do conde e do Bretão, este sempre armado.

Todavia, devia ter confiança a vista das seguintes palavras trocadas entre a velha dama e o joven:

— Cavalleiro, dissera aquella, quanto a vossa ausencia me inquietava!....

— E ella? perguntou elle.

— Ella, respondeu a velha, chora a fazer compaixão!

— Vinde, senhor conde! disse o joven.

No alto da escada achava-se uma porta por debaixo da qual cahia uma cascata de luz. O cavalleiro escancarou-a e disse estas unicas palavras:

— Senhor conde de Chanteleine, eis minha irmãa!...

Antes do conde, Kernan lançára um rapido golpe de vista ao interior dessa camara, e dera um grito, mas um grito de espantosa surpreza!

Mademoisella de Chanteleine Maria, sua sobrinha, estava diante dos seus olhos, estendida n'uma cama, porém viva! viva!

— Ah! meu pai! exclamou a joven, levantando-se e lançando-se nos seus braços.

Foi um indizivel momento de delirio. Como pintar as caricias deste pai e de sua filha? Kernan chorava em um canto depois de ter abraçado Maria. O cavalleiro de Tregolan contemplava esta scena internecida cruzando as mãos.

De repente, Maria deu um grito, e um pensamento terrivel passou por sua lembrança.

— Minha mãi! exclamou ella.

Ignorava que sua mãi perecêra no saque do castello.

O conde, sem fallar, mostrou com o dedo o céo á sua filha, que tornou a cahir quasi desmaiada na cama.

— Minha filha! minha filha! exclamou o conde precipitando se sobre ella.

— Não temaes nada, nosso amo, disse Kernan levantando a cabeça da moça; é uma crise que passará!

Na verdade, alguns instantes depois, Maria recobrou os sentidos, e suas lagrimas correram em abundancia. Finalmente seus soluços pararam e o conde pôde interroga-la.

— Mas que milagre te subtrahio á morte, minha filha? perguntou elle.

— Ignoro-o, meu pai! fui arrastada moribunda ao cadafalso! não vi nada, nada ouvi! e acheime aqui!

— Então fallai, M. de Tregolan, fallai! disse o conde.

— Senhor conde, respondeu o cavalleiro, minha irmãa foi lançada nas prisões de Quimper; desesperado, corri a Paris, e depois de longas sollicitações, obtive o seu perdão de Couthon, a quem minha familia outr'ora servira. Voltei a Quimper com a ordem assignada, e apesar dos meus esforços, cheguei muito tarde!...

— Muito tarde?...

— A cabeça de minha pobre irmãa, continuou o cavalleiro soluçando, acabava de rolar sobre o cadafalso na minha propria presença!...

— Oh! oh! exclamou o conde apertando as mãos do joven.

— Como não cahi morto?... como não gritei?... como não tornei a pedir aquella de quem tinha a vida nas mãos?... Não posso vo-lo dizer, mas o céo enviou-me uma inspiração que lhe agradeço. Todas essas infelizes victimas estavam ali confusamente; os proprios executores não as conheciam! No momento em que madamoaella de Chanteleine subia desmaiada nos braços do carrasco, avancei, fiz um esforço sobre-humano e disse: Perdão! perdão! é minha irmãa... e foram obrigados a m'a entregar, e transportei-a para a casa desta boa dama. Eis porque me vistes orando esta noite sobre o tumulo d'aquella que não existe mais!

O conde tinha se levantado.

— Meu filho! disse elle ao cavalleiro ajoelhando-se diante delle.

Kernan, estendido no chão, lavava com suas lagrimas os pés do joven.

VIII.

A FUGA.

Pode-se figurar que noite o conde passou junto de sua filha salva da morte. Se então resentio vivamente a morte da condessa, se fallou a Maria acerca de sua mãi, uma santa e uma martyr, ainda assim todos estes pezares foram misturados de uma immensa alegria; elle elevou ao céo algumas supplicas de misericordia por sua mulher morta, de reconhecimento por sua filha viva e por seu salvador!

Kernan tinha dito ao joven:

— Senhor cavalleiro, tendes em mim um cão dedicado, e todo o meu sangue não pagará o que fizestes!

Pobre joven! sentia-se que toda esta alegria devia ser afflictiva para elle, porque custára-lhe a morte de sua irmãa.

Amanheceu o dia, Kernan tratou do mais necessario; não se podia ficar nessa casa sem pôr em perigo a vida da velha dama; portanto resolveu-se partir e, provisoriamente, Kernan devia renunciar á sua vingança contra Karval. De presente, a salvação de sua sobrinha Maria estava em primeiro lugar.

Discutio-se o partido a tomar.

— Senhor conde, disse o cavalleiro de Tregolan, eu tinha tudo disposto para pôr a minha pobre irmãa em salvo n'uma cabana de pescador, na aldeia de Douarnenez; quereis ir ali esperar dias melhores ou uma occasião de deixar a França?

O conde olhou para Kernan.

— Vamos a Douarnenez, respondeu este; o conselho é bom, e se não fôr possivel embarcarmonos, procuraremos occultar-nos de tal sorte que não se suspeite a nossa presença.

— Sou de parecer que se deve partir agora de manhãa, disse o cavalleiro; não se deve perder um instante, e é necessario tratar o mais cedo possivel da segurança de madamoazella de Chanteleine.

— Mas em Douarnenez, perguntou o conde, acharemos um modo de vida que não excite suspeitas?

— Sim; tenho ali um antigo servo da minha familia que exerce a profissão de pescador, o bom homem Locmaille; elle nos receberá de boa vontade e poderemos ficar em sua casa até que se offereça uma occasião de deixar a França.

Concordemos com elle, respondeu Kernan, e ponhamo-nos a caminho o mais depressa que fôr possivel. Estamos a cinco leguas de Douarnenez, e podemos chegar ahi esta noite.

O conde approvou esta resolução; elle tinha pressa em dar a sua filha um pouco dessa tranquillidade de que a pobre criança tanto precisava; mas, ao vê-la tão fraca, temia que ella não podesse supportar as fadigas da viagem; as scenas do cadafalso representavam-se frequentemente no espirito de Maria com tal vivacidade, que parecia que ella ia desmaiar. Tremia ao menor ruido; suppunha os seus algozes ainda tão perto de si! Com tudo, as caricias de seu pai e de Kernan fizeram-lhe recobrar alguma força, e ella declarou-se prompta a tudo encarar, com tanto que sahisse dessa cidade onde deixava medonhas lembranças.

Então apromptaram-n'a.

Chamou-se a velha dama, a quem o conde dirigio vivas palavras de reconhecimento. Esta digna mulher pôde fornecer vestidos de camponeza. A donzella, ficando só na camara com a sua bemfazeja hospedeira, tomou esse vestuario, sob o qual não se devia suspeitar que estivesse Maria de Chanteleine, meias de lãa encarnada desbotadas de frequente lavagem, uma saia de lãa de riscado, com um avental de panno grosso que a rodeava de todo.

Maria de Chanteleine era uma donzella de dezesete annos; parecia-se muito com o conde, com seus ternos olhos azues, então vermelhos por causa das lagrimas, e sua bocca encantadora que procurava sorrir; ella cruelmente soffrera durante a sua detenção, mas um observador attento teria reconhecido toda a sua real belleza. O resto dos seus cabellos louros, cortados pela mão do carrasco, dissimulou-se facilmente debaixo da touca bretôa que lhe envolvia a cabeça segundo a moda do paiz: a parte superior do seu avental estendia-se até o seu meio corpo, presa por grossos alfinetes; suas alvas mãos foram esfregadas em areis, afim de tomarem uma côr menos suspeita, e, assim vestida, ella não seria reconhecida por ninguem, até mesmo por Karval seu mais terrivel inimigo.

Meia hora depois, estava concluida a sua *toilette*, e ella pôde partir. O relogio da municipalidade dava sete horas da manhãa; apenas apparecia o dia, e os fugitivos, depois de sympathicos adeuses a velha dama, deixaram a cidade, não sendo por ninguem reparada a sua sahida.

Tratava-se de ganhar primeiro a estrada principal d'Audierne que conduz a Douarnenez. Kernan conhecia perfeitamente o paiz; elle obrigou a pequena tropa a tomar caminhos desviados, mais compridos porém mais seguros; não se podia andar depressa, Maria apenas arrastava-se, apoiada ora no braço de seu pai, ora ao de Kernan. Mas via-se com que sacrificio ella chegava a sustentar-se; este ar puro de que tinha sido privada durante a sua dolorosa encarceração, o que aspirava com todas as forças dos pulmões, lhe causava uma especie de vertigem e embriagava-a como um vinho generoso.

No fim de duas horas de marcha, ella foi constrangida a parar e pedio alguns instantes de repouso. Os fugitivos fizeram alto.

— Não chegaremos hoje, disse Kernan.

— Não, respondeu o joven, seremos obrigados a pedir asylo em alguma casa.

— Toda a casa me parece suspeita, respondeu o Bretão, e se absolutamente não houvesse outro recurso, eu preferira antes tomar algumas horas de repouso debaixo de uma balsa.

— Continuemos, meus amigos, disse Maria, depois de um quarto de hora de descanço, posso ainda dar algumas passadas; quando de todo me fôr impossivel, eu vo-lo direi.

E proseguiram a marcha interrompida. Cessára a neve, porém fazia frio; Kernan tirou a sua pelle de cabra e botou-a sobre os hombros da donzella.

A's onze horas da manhãa, os viajantes tinham apenas feito duas leguas; ainda estavam a quem da aldeia de Pionéis; o campo parecia deserto; até mesmo não se via uma cabana de colmo; o sol desapparecia de todo por debaixo de immensas toalhas de neve. Maria não podia mais dar um passo. Kernan vio-se na necessidade de toma-la e carrega-la; porém a pobre menina, que o andar não aguentava mais, jazia enregelada nos braços do Bretão; o conde e o cavalleiro tiraram suas vestes e com ellas embrulharam-lhe os pés do melhor modo que poderam.

Emfim, bem ou mal, á noite, depois de se ter seguido a estrada real, chegou-se á aldeia de Kermingny; ainda restava fazer mais de uma legua e meia para alcançar-se Douarnenez; porém, então, o frio tornou-se tal que foi preciso parar; Maria desmaiava.

— Ella não póde ir mais adiante! disse Kernan. Precisa de algumas horas de repouso.

O conde tinha-se assentado na beira da estrada e sustentava sua filha nos braços, tentando debalde aquecê-la com seus beijos.

— Que fazer! que fazer! disse então Kernan. Todavia não quero pedir hospedagem a quem nos trahiria.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGIVEL